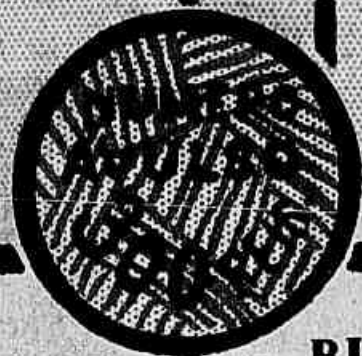


Anno X—N. 504

REVISTA

SEMANA



* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1910

* *



A EQUITATIVA

Pagamento de apolices sorteadas em 15 de Outubro de 1909

As apolices ns. 40.351/2 e 40.556, referidas na seguinte carta, não obstante haverem sido pagas, em 24 de Novembro de 1909, por fallecimento do segurado, ainda têm de concorrer ao sorteio de 15 de Abril de 1910.

*
* *

Illmos. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.—Nesta.

Amigos e senhores — Dirigindo-me a VV. SS., venho manifestar os meus agradecimentos, como procurador da Exma. Sra. D. Josepha dos Prazeres da Silva, pelo pagamento que promptamente acabam de me fazer da quantia de 15:000\$, representada pelas apolices numeros 40.351/2 e 40.556, pertencentes ao Sr. Casemiro de Almeida Possinha, segurado nessa importante sociedade e ultimamente fallecido em Portugal.

Serve esse facto, mais uma vez, para demonstrar as indiscutíveis vantagens do seguro de vida, conforme as apolices emitidas pela Equitativa, porquanto, além de proporcionar agora á beneficiaria aquella importancia, dá direito á mesma em virtude do semestre differido, a que as apolices ns. 40.351/2 e 40.556 concorrem ao proximo sorteio, em 15 de Abril de 1910, ficando assim essas apolices habilitadas a facultar á referida senhora mais a importancia que naquelle sorteio couber a uma ou a todas aquellas apolices, conforme a sorte determinar, o que equivalerá nesse caso a duplicar a importancia que, em vida, havia legado o segurado.

Por esse motivo, não faço mais do que cumprir um comeseinho dever lembrando as innumeradas vantagens das apolices emitidas por essa benemerita sociedade, subscrevendo-me, com elevada estima e consideração,

De VV. SS. am. atto. e obrig.

José Francisco Soares.

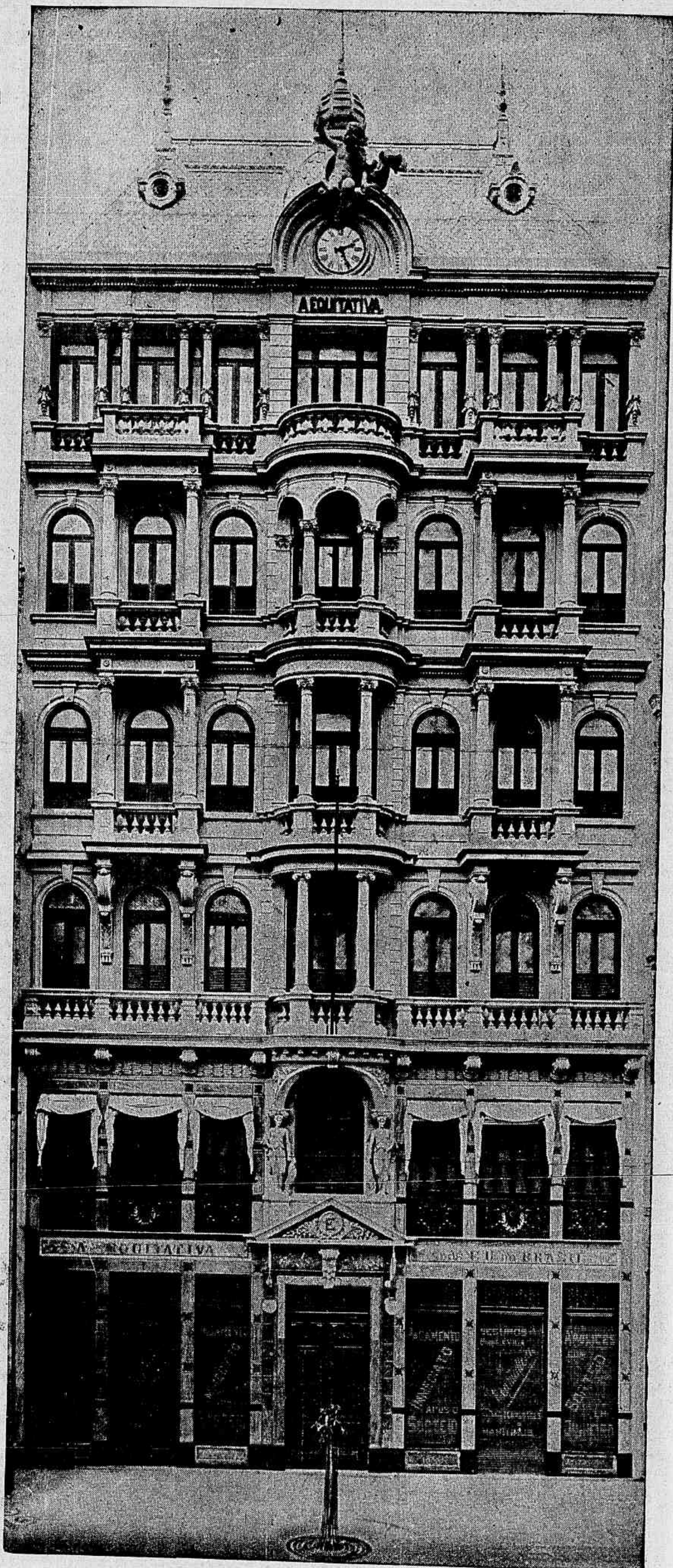
*
* *

Pedir prospectos e tabellas de seguro com sorteios em dinheiro em vida do segurado.

Na sede social e com seus agentes em todos os Estados da União.

(Edifício de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL :
AVENIDA CENTRAL
125
RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO X



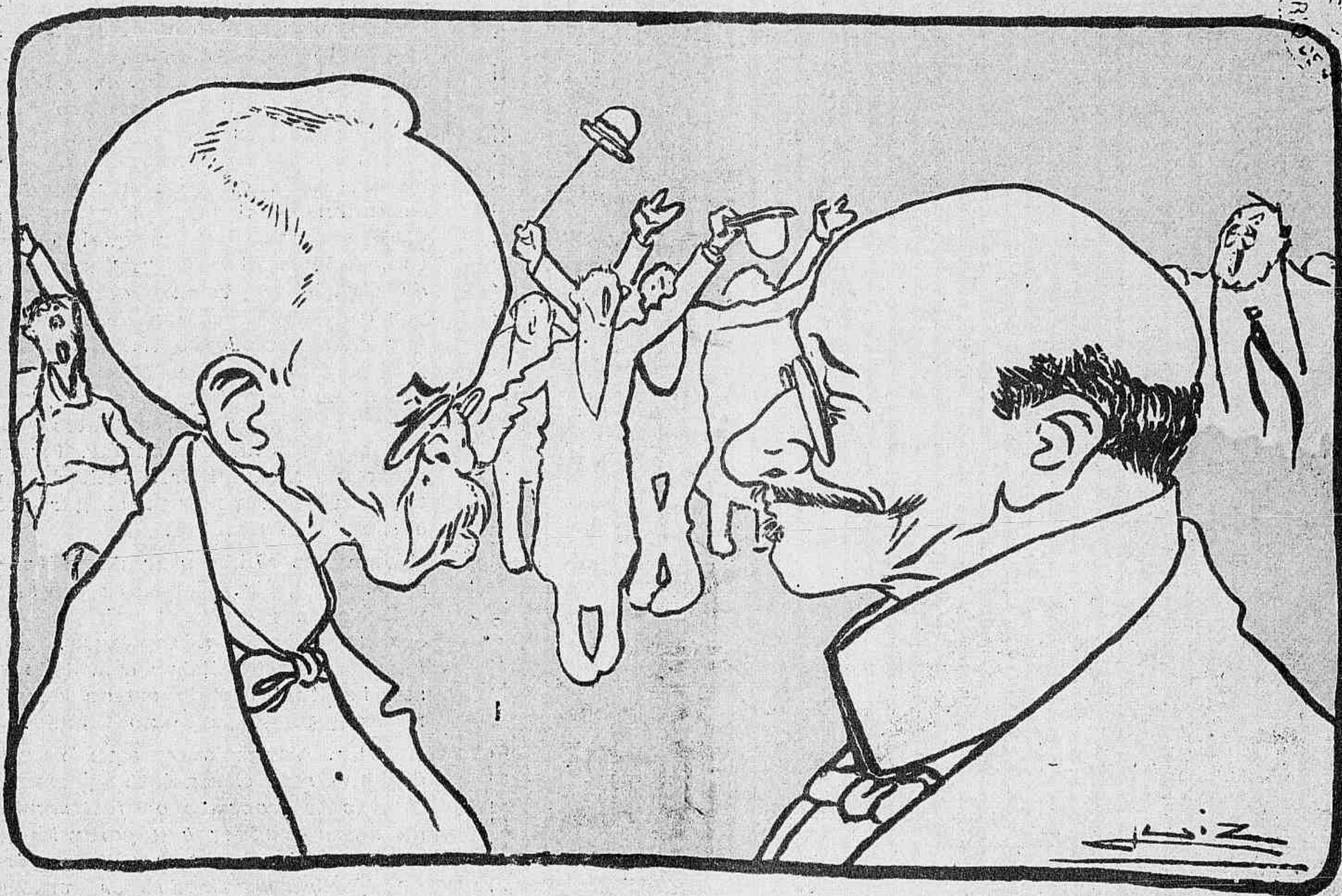
Rio de Janeiro — Domingo, 9 de Janeiro de 1910



N. 504

R

QUESTÃO DE PESSOAL



Ruy—Viu? Eu tive um pessoal escovado.
Hermes—Eu tive um pessoal limpo...

BIBILHOTICES

Além das mãos negras anônimas que andam por ahí em missivas mysteriosas, temos mão negra em "films" de cinema e mão negra a tres por dous nos theatros.

Uma mina de mão negra commentava hontem, sem trocadilho, o professor M. Ethereo.

—o—

Os coretos da cidade continuam quasi sem fungagá que distraia o publico por algumas horas.

Consta que serão aproveitados para kioskes de almoço de assovio, já que não se providencia sobre os concertos ao ar livre.

—o—

Para propaganda do Brasil na Belgica, durante a futura Exposição, mandaram vir um operador que está apanhando vistas daqui e de S. Paulo.

As vistas daqui, além dos exercicios do corpo de bombeiros, são as dos casebres do morro de Santo

Antonio. Parece que tudo isso está errado, mesmo porque o Brasil não possui somente o Rio e S. Paulo.

Entretanto, temos dentro de casa operadores cinematographicos que conhecem muito bem o serviço e muito melhor os trechos dignos de exhibição.

Mas é sempre assim.—o que é bem vem lá de fóra.

—o—

Essa historia de candidaturas é um optimo signal de vida.

Até agora, para a Presidencia a eleição corria como agua morna, votando tudo em canneirada no candidato que sempre o Governo apresentava.

Agora verifica-se que ha interesse na escolha, ha movimento e o publico presta attenção na escolha dos timoneiros da não do Estado.

O Senado, depois de trescentos e sessenta dias de vadiação, votou uma penca de orçamentos de cam-

bulhada, descarregando a tarefa toda em um punhado de horas.

Mal comparando até parece aquelle sujeito que depois de muitos dias de prisão intima, resolveu tomar um purgante de cavallo, que o alliviou em minutos.

Ora, se o Senado em meia duzia de horas deu conta de um dos principaes recados, pôde fazer o serviço parlamentar por muito menos tempo, ahí uma semana.

E olhem que isso traria uma formidolosa economia de tempo, paciencia e subsidio.

—o—

Depois da Academia Federal de Letras necrologicas, começa o formigamento das academias estaduais. S. Paulo inventou uma e Minas alterosa não quiz ficar atraz, fundando em Juiz de Fóra, a Academia Mineira de Letras.

Pbr' ahí se vê que ou ha immortaes em penca ou já vae pegando o gosto pelos necrologios periodicos.



Almoço da reportagem no Hotel Madrid — A reportagem policial desta capital comemorando com um opiparo banquete a entrada do novo anno

POR AQUI E POR ALLI

Ha uma cousa que grande parte dos francezes não esquece nem perdôa, e é a questão Dreyfus.

Todas as vezes que uma ocasião qualquer se apresenta, o partido anti-Dreyfusista não a deixa escapar e mostra claramente o quanto ainda está latente no espirito de todos este caso sensacional, que apaixonou o mundo inteiro.

Ha dias passou-se o anniversario da morte repentina do ex-Depu-

tado pelo 2º Districto de Paris, o Sr. Gabriel Syveton, e ninguém ignora qual o mysterio que rodeou este caso extranho de um politico mais ou menos em evidencia, na vespera de um processo do qual ia sahir, com a maxima certeza, com extraordinario brilho e sob delirantes ovações, apparecer morto no seu gabinete de trabalho, justamente enquanto estudava e compilava as ultimas provas do seu discurso de defeza, que devia ser ao mesmo tempo uma peça notavel de revelações politicas de toda a ordem,

principalmente em referencia á celebre questão Dreyfus.

Esta data foi por conseguinte ainda uma ocasião para os anti-Dreyfusistas manifestarem a sua convicção na culpabilidade do reabilitado pelos tribunaes francezes.

Um grupo importante reuniu-se na porta do cemiterio de Montparnasse e com corôas e taboletas com inscrições dirigiram-se para a sepultura do ex-Deputado. A policia porém, tinha tambem tomado as suas disposições e, para cortar desde o inicio o character aggressivo da manifestação, começou por obrigar os manifestantes a tirarem do cortejo uma taboleta na qual se liam os seguintes dizeres: "*A' memoria de Gabriel Syveton, assassinado por ordem, na vespera do processo que causou medo ao traidor Dreyfus*".

Os manifestantes, entre os quaes figuram nomes pertencentes ás melhores familias francezas, foram obrigados a permittir a retirada da taboleta para poderem chegar até o tumulo de Syveton.

Uma vez alli, ia usar da palavra o Sr. Vaugeois. Numerosa força de policiaes e guardas municipaes a cavallo rodeava a sepultura. Um Delegado de Policia com todo o seu habitual cortejo estava egualmente postado junto ao tumulo.

O Sr. Vaugeois começou o seu discurso com a seguinte phrase:

"Nós te trazemos o testemunho da nossa saudade e a garantia da nossa resolução de te vingar, porque foste assassinado por ordem, por medo de um processo".

Foi o bastante para que o orador fosse considerado cumo um sedicioso e para que o Delegado lhe gritasse immediatamente:

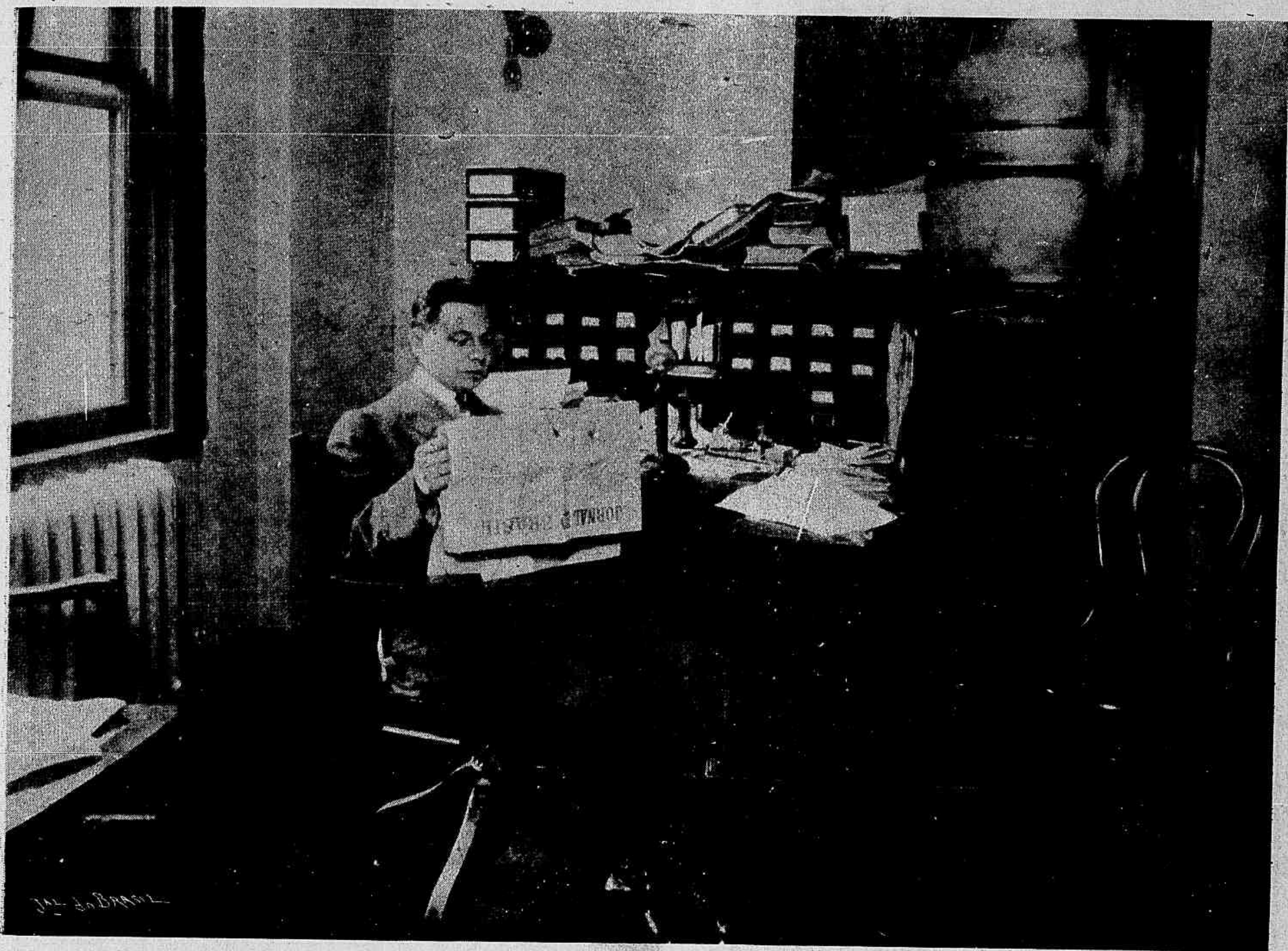
— *Cale-se!*

O que se seguiu bem podem calcular os nossos leitores.

Gritos, vivas, morras, pauladas e soccos e a carga da cavallaria e nada menos de vinte prisões; como resultado: a terminação da manifestação.

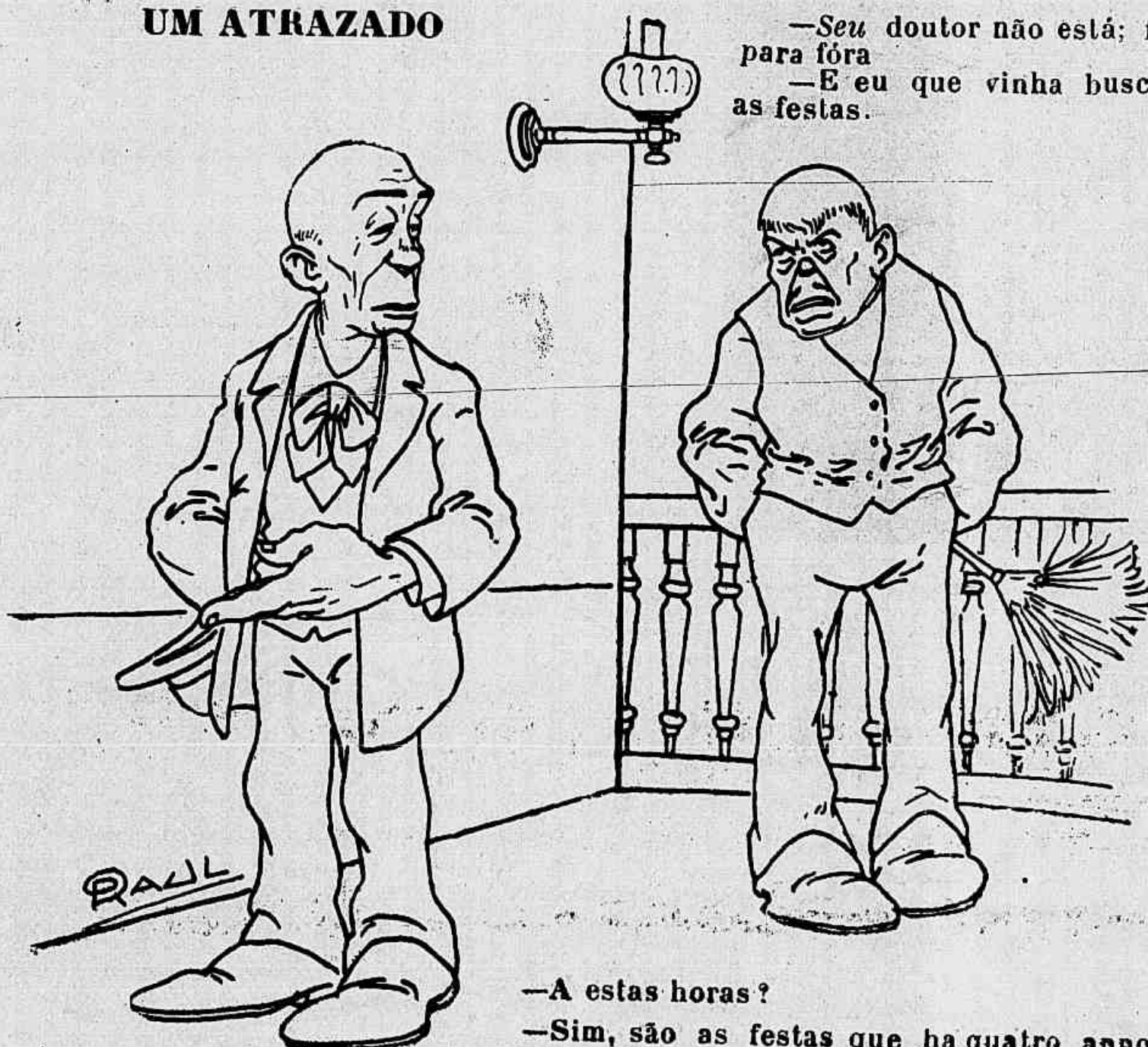
Inutil tambem accrescentar que nenhuma das prisões foi tomada a serio e pouco tempo depois todos os presos foram postos em liberdade.

Estes factos repetem-se aqui a todo o momento opportuno e isto demonstra bem claramente a convicção profunda de grande parte dos francezes de que o celebre processo Dreyfus, a revisão, a reabilitação e todos os seus incidentes foram uma bellissima burla pregada á face do mundo, que encobre factos de natureza muito mais grave do que se pensa e que breve teremos uma *réprise* sensacional desta questão, que



«O Jornal do Brasil» no Estrangeiro — O nosso companheiro Sr. José Marçal, gerente da Agência do «Jornal do Brasil» e «Revista da Semana» nos Estados Unidos, em seu gabinete de trabalho

UM ATRAZADO



—Seu doutor não está; foi para fóra
—E eu que vinha buscar as festas.

—A estas horas?
—Sim, são as festas que ha quatro annos seguidos elle me promette todos os dias.

está longe de ter dito a sua ultima palavra.

El então é assim que mesmo no processo Steinheil, não sé o nome de Dreyfus foi abertamente pronunciado, como ha factos que deixam perdurar no espirito publico a mais penosa das suspeitas.

Esta questão na França é uma questão que está longe de ter sido terminada e ainda veremos bastantes escandalos a respeito.

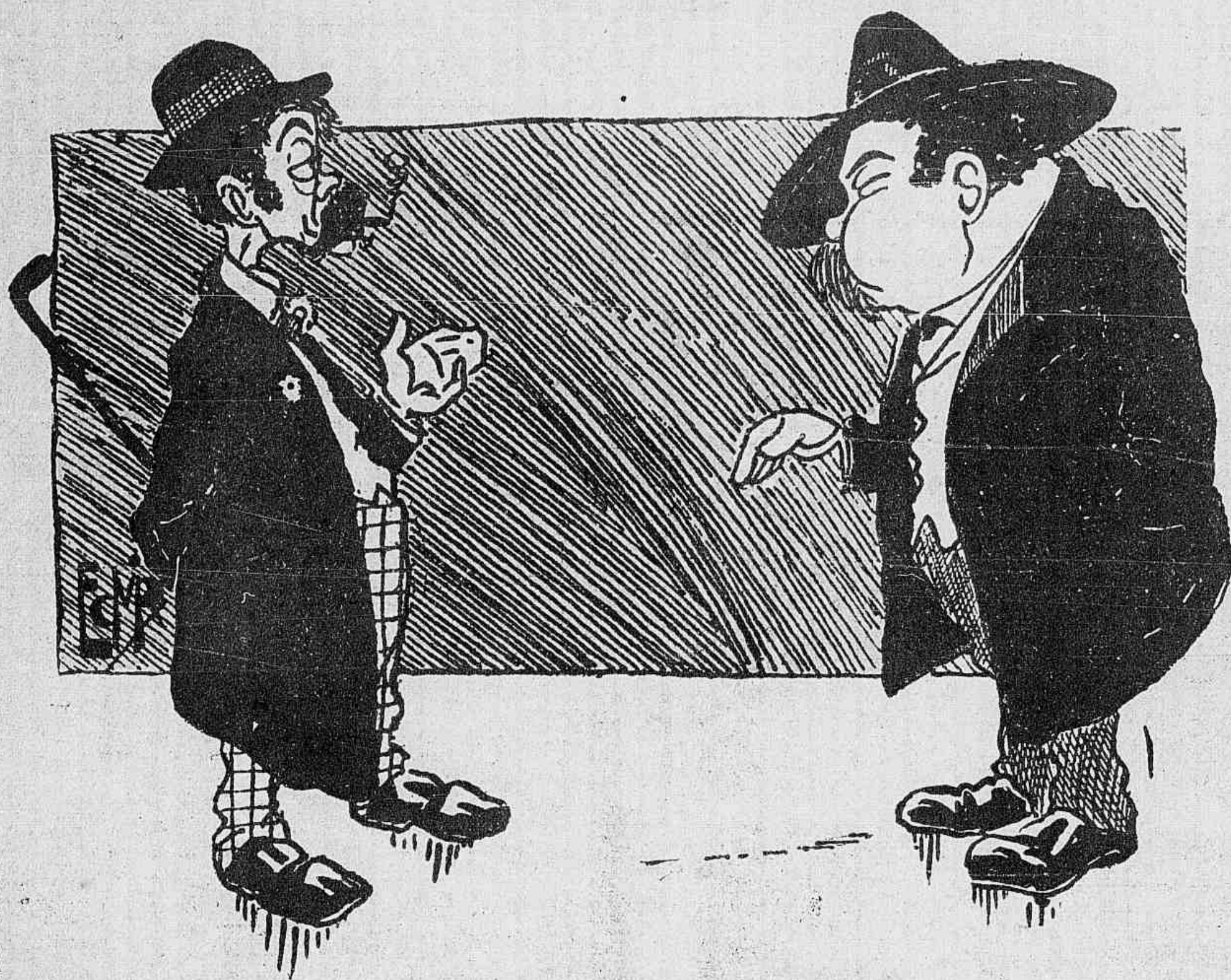
F. Mendes Junior.

—)o(—

O *Jornal do Brasil* tem agora esculptores. Os desenhistas, em commum, atiraram-se á modelagem da creta e fizeram em um apice o esplendido busto do Dr. Fernando Mendes, que recebeu assim um brinde original no dia de São Sylvestre.

O trabalho é perfeito e vae ser fundido.

Os rapazes pretendem fazer uma série de esculpturas com que serão brindados os leitores da *Revista da Semana*.

**Boa resposta**

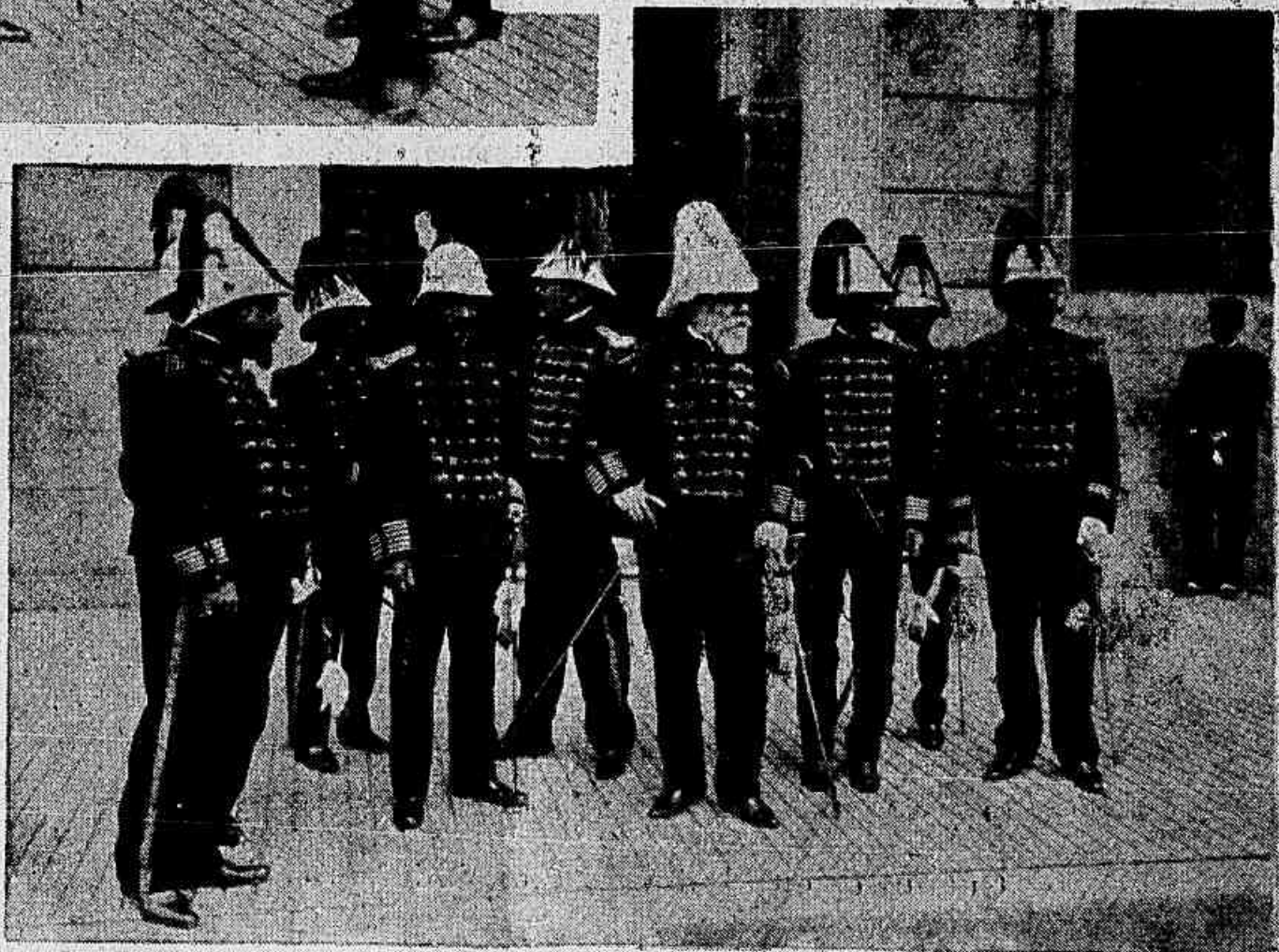
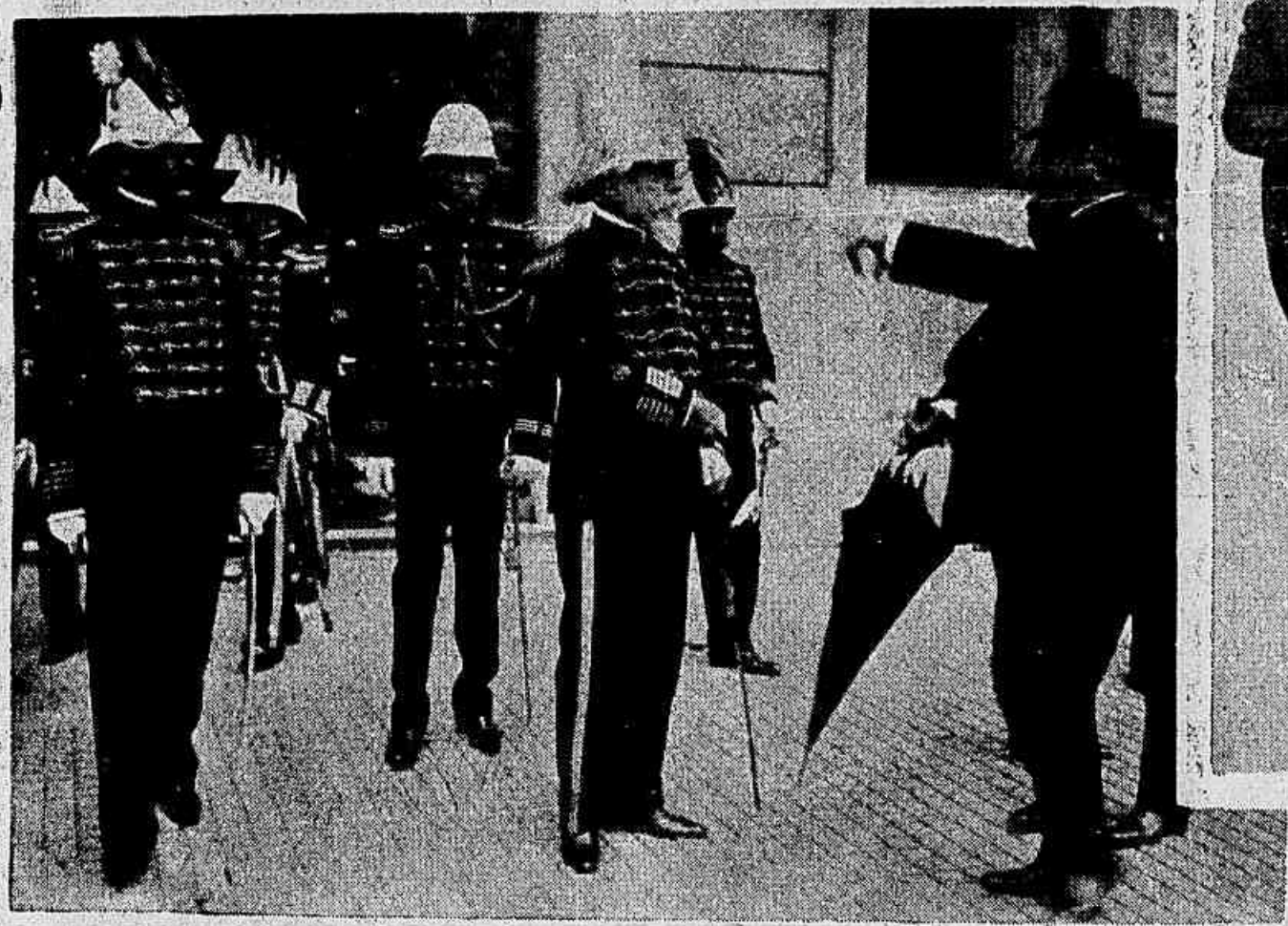
O gordo —
Faz-me o fa-
vor de dizer
que horas
são?...

O magro —
As, mesmas
de hontem
com a diffe-
rença de um
minuto...

Charlatanismo

Chefe — Decididamente tenho
de acabar com esses feiticeiros
que são elementos
tão prejudiciais quanto o logo
do bicho e os «mãos negras».

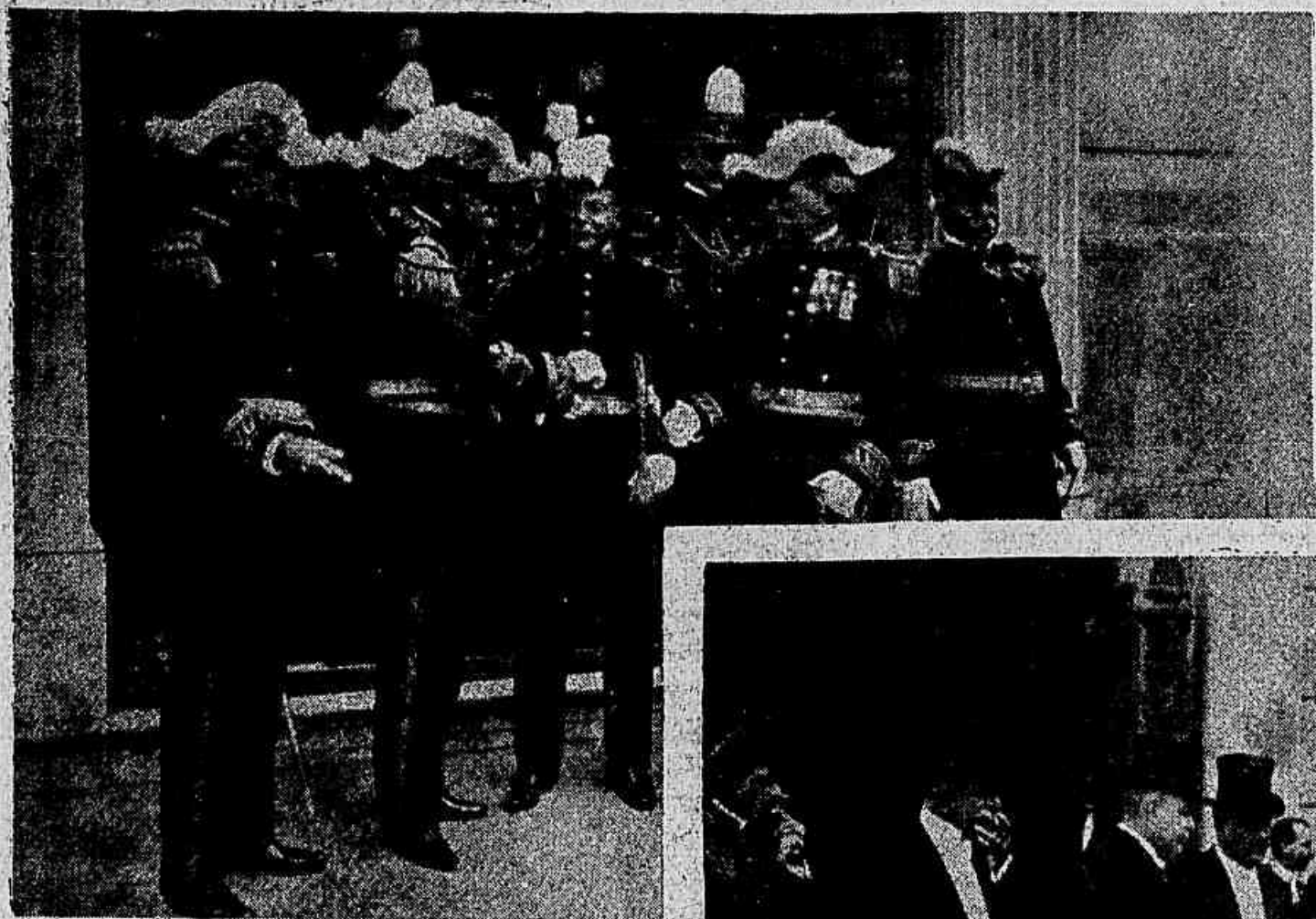
1º DE JANEIRO — Comprimentos ao Sr. Presidente da Republica



Os Srs. Plenipotenciarios de Portugal e Argentina (fardados). Ao fundo os Srs. Plenipotenciarios da Bolivia e Uruguay, o Sr. Embaixador Norte-Americano, o Sr. Cantillo (Secretario da Argentina) e outros diplomatas, sahindo do Palacio do Cattete.—S. Ex. Revdma. o Sr. Arcebispo de Pharsalia, Nuncio Apostolico, e o Sr. Auditor da Nunciatura, sahindo do Palacio do Cattete.—O Sr. Inspector de vehiculos falla ao Sr. Chefe do Estado-Maior da Guarda Nacional, ao sahir do Palacio do Cattete.—O Sr. Embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, os Srs. Plenipotenciarios do Uruguay e do Chile e o Sr. Secretario do Uru-

guay, sahindo do Palacio do Cattete. — Chefe do Estado-Maior, Commandantes de Brigadas e de

Corpos e officiaes dos Corpos e das Brigadas da Guarda Nacional, sahindo do Palacio do Cattete.



Generaes : Farias, Medeiros, Dantas Barreto, José Christino e Salustiano Reis, sahindo do Palácio do Cattete

RIBALTA

Theatro Municipal. — O jury de academia recebeu, leu, apreciou e estudou no espaço de vinte dias, quarenta e três trabalhos e escolheu os cinco que devem figurar no



Diplomata Thomaz Lopes, engenheiros e deputados, General Osorio de Paiva, sahindo do Palácio.

Dr. Julio Fernandes, plenipotenciario da Argentina; Herboso, do Chile; Secretario Ovalle, do Chile; Cantillo, da Argentina e Domingues, plenipotenciario do Uruguay, sahindo do Palácio

Almirante Pinheiro Guedes e seu Estado Maior, indo para o Palácio do Catete

repertorio do actual contrato. Recusou duas peças, por já terem sido representadas e uma por não ter o autor mais de cinco annos de residência no Brasil. Ficaram portanto, para serem julgados, quarenta trabalhos theatraes que, no prazo de vinte dias, deram duas

peças por dia para serem lidas. Os membros do jury eram cinco e, ou leram juntos duas peças cada dia ou cada peça correu de mão em mão, para ser lida de relance, às carreiras, por causa do raio do prazo... Por esse julgamento fica-se sabendo que quem não residir mais

de cinco annos no Brasil não escreve para theatro.

Felizmente, entre as peças escolhidas figuram nomes conhecidos na nossa geração litteraria.

Agora é esperar pela temporada e julgar o criterio do jury de immortaes.

Oxalá não tenhamos de lamentar esse movimento, e tudo corresponda ao desejo de vêr theatro devéras, que é cousa bem differente de prosa litteraria, pois autores ha autorisados que escrevem ad-

miravelmente o conto, o romance, a impressão psychologica mas queda alguma possuem para o difficil genero do theatro. E' assim que vemos Victor Hugo genial no livro, na prosa e no verso e quasi nullo em theatro, onde sua pena não se firmou. Catulle Mendés era um

cultor primoroso das letras e no theatro nunca deu cousa apreciavel, apesar de toda a sua vontade. Bastam estes dous exemplos para mostrar que para o genero theatral é necessario quèda e sciencia dos effeitos de composiçào; isso dos personagens fallarem bem e bonito, com inmagens e tropos de estylo não é sufficiente; o theatro quer *espectaculo*, effeitos de vista, de conjuncto, cousas que a prosa e o verso sosinhos não podem fazer. Isto prova que do jury, além uos letrados, deveriam participar um

engatilham o *vaudeville* de genero livre *Mil adulteros*, que está em ensaios ha muito tempo, signal de que irá á scena com apuro. A peça, para não deixar o modernismo, tem projecções de cinema em um dos actos.

Theatro Recreio. — Rompeu o anno novo com a *Mão Negra*, o celebre drama inglez. Apanhou na estréa o que se chama um casão e os casões vão se succedendo, por que a peça tem situações e trucs dramaticos de effeito empolgante. Scenas ha em que a platéa inteira

As cana brava e caiana
Não gréla. Farta de espaço.
O munjolo que esgadana
Inté não preme o bagaço !

As munda da tapioca
Não péga mais no girão,
Pruque o raio das minhoca
Chupita tudo e babão !...

As batata tem grelado
Tão grande, Virge Maria !
Que inté já tá barrotado
Um troço p'ra academia.

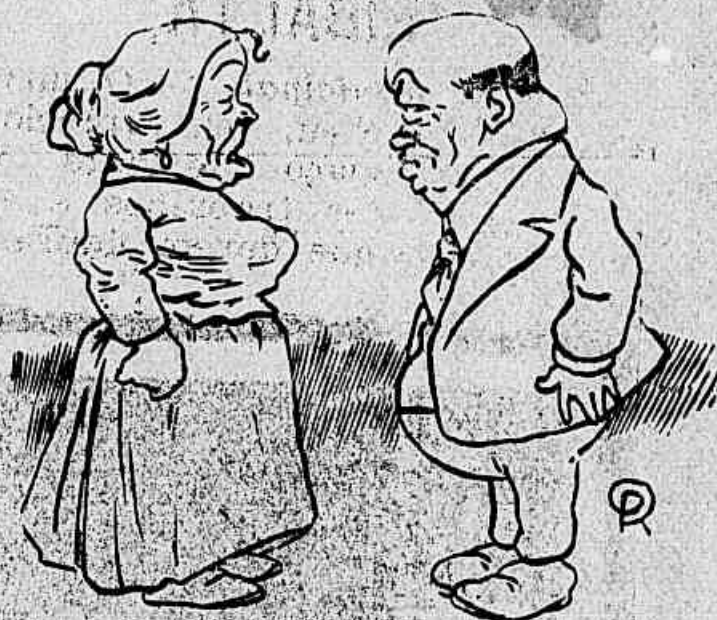
Aquelles pé de tabaco
Que tava junto a tranqueira
Tem catinga de sovaco
Que inté dez legua se cheira !

Os mio deu cada espiga
Que tava ansim de taludo,
Dispoz vinhero as fromiga
—Inhaco !—comero tudo !

A prantação da mandioca
Lastrou da varge ao agudo,
Dispoz, vinhero as minhoca
—Serépote !—furaro tudo !

Os grelo daqui dos fundo
Tava ansim de greludinho,
Veio o sol, em dois segundo
Pois os grelo mirradinho.

ASSUSTADIÇOS



— Vae ser um perigo a chegada do cometa de Haley.

— Eu já estou a vêr estrellas.

— E eu vou na cauda... dos medrosos.

Maroca do Rio abaixo
Prantou jaca de caroco
Foi se vê, naceu dois cacho
De cachumba no pescoco.

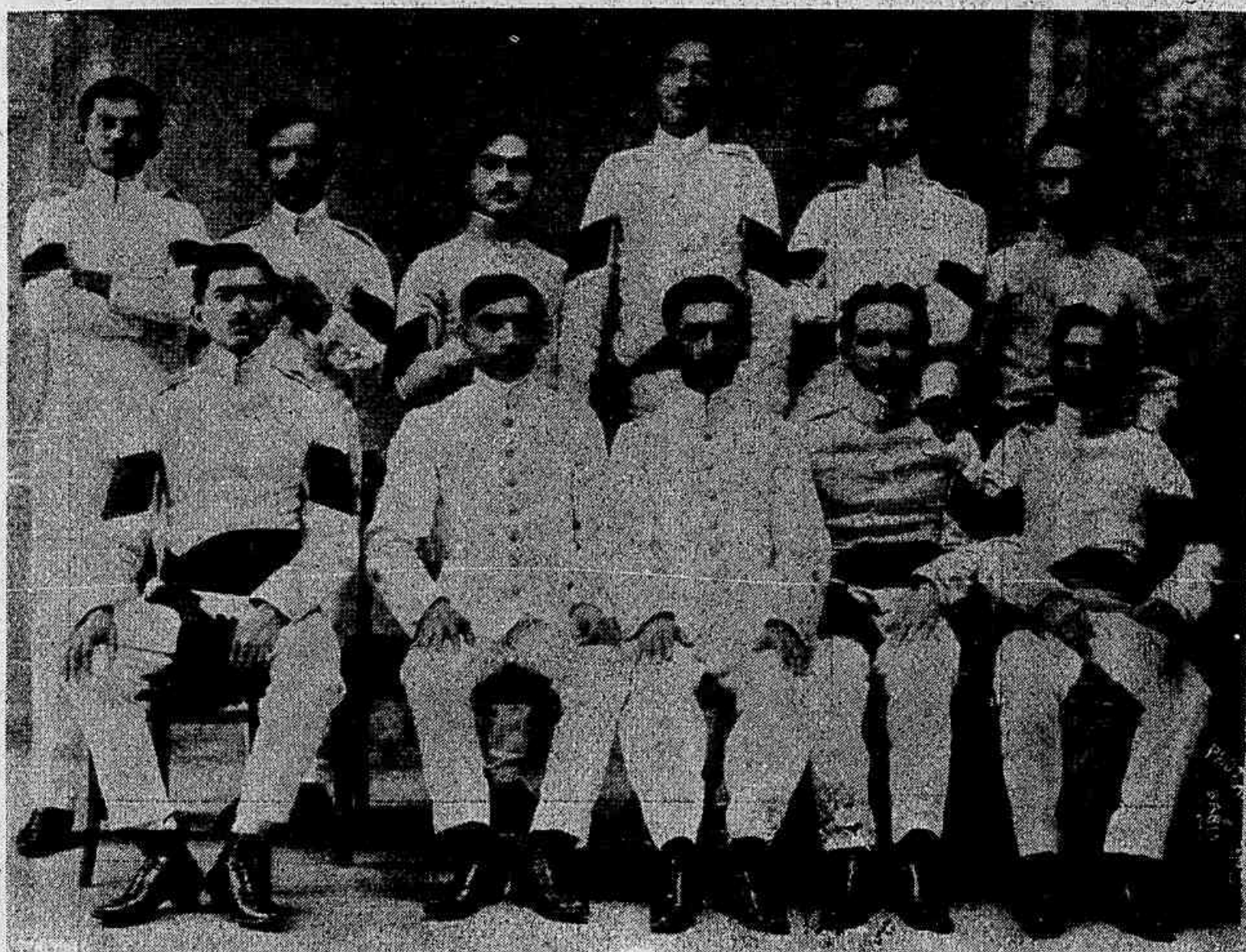
A móde que o mão oiado
Entrou nos rego da gente;
Agrião, tá renitente
Só gréla pelos telado.

Com tanta mandinga junta
Das prantação mulambada,
Verdura tá quais difunta,
—Nem de gaio péga nada !

Vancê que é bom murixaba
Vê se acaba ca mandinga,
Si não pudé tudo acaba
No Norte a espetá siringa.

Si Vancê não fô amigo
E não quizé respondê,
Não se meta mais commigo
Que eu não meto cum Vancê !

Tahy Prompto.



Grupo dos Inferiores do 2º Corpo do Regimento Policial da Bahia.

actor de conceito e um director de scena ou homem entendido em jogo de palco, para o julgamento dos effeitos de representaçào que a leitura simples nunca poderá manifestar. Emfim, a obra está feita e esperamos agora o resultado.

Theatro Lyrico. — Por ora continúa o trinado dos canarios na janella.

Theatro S. Pedro. — Consta que vencido pelo periodo cecoguento dos cinemas, o velho theatro do largo do Rocio, vae abrir as suas porta para um colossal cinema, que funcçionará por sessões, a preços reduzidos, desde uma hora da tarde até meia noite. Neste andar teremos o repertorio de João Caetano e do Frank Brown em films para dar mais cor local.

Theatro S. José. — Exhibiçào de fitas livres... das vistas pudicas. Dizem que vae ser de novo arvorado em café-concerto, e para ali passarão as variedades do Concerto Avenida, que vae deixar o barracão actual.

Theatro Lucinda. — Que é delle ?

Theatro Carlos Gomes. — A mão negra que alli levaram mudou de cor, ou melhor, azulou. Agora está novamente fechado.

Theatro Apollo. — Depois da reprise da revista *Péga na Chaleira*,

parece vibrar emocionada, surpreendida. O drama está bem feito e bem interpretado e ha de fazer carreira indubitavelmente.

Palace Theatre. — A companhia Francisco Santos deu-nos, entre outras peças, a *Honra*, mas não nos deu a honra de uma cadeira; por isso não lhes damos a honra de uma resenha de seus espectaculos.

Varias notas. — A companhia Adelaide Coutinho, dirigida pelo actor João Barbosa, está trabalhando com exito no theatro de Bello Horizonte.

O Gremio dos Estudantes prepara uma récita com uma peça de Castro Lopes e Abdon Milanez.

Falla-se na proxima chegada de dez ou doze companhias portuguezas.

João Scena.

—)o(—

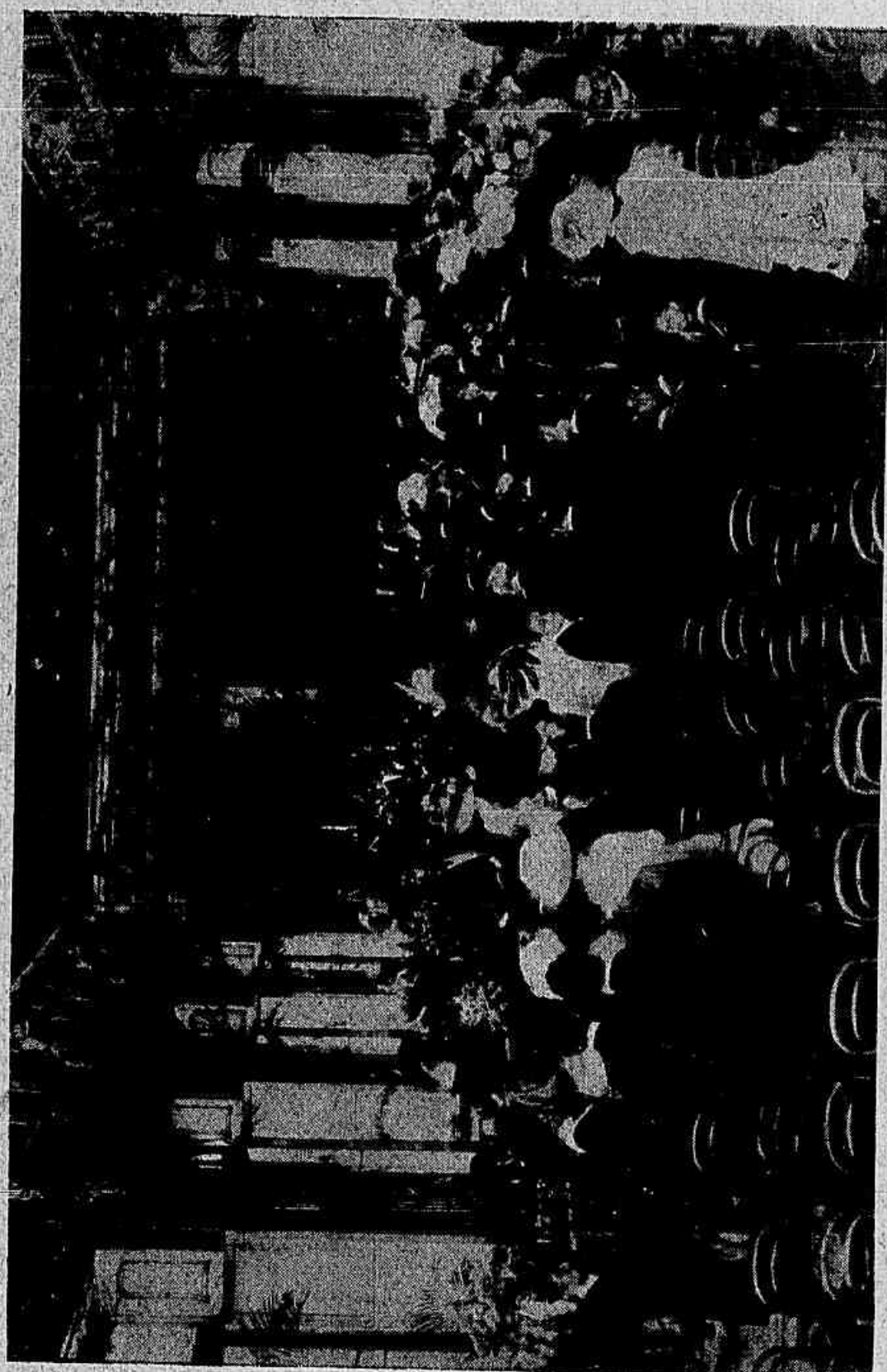
CARTAS MATUTINAS

Ilustriçimo senhô
Doutô Rodôfo Miranda
Ministro de Agricurtô
Que fica por essas banda:

Aqui em riba a vidinha
Pde tudo munto mar feito.
Eru isso é que eu aqui vinha
Vê se Vancê dava um gelto.



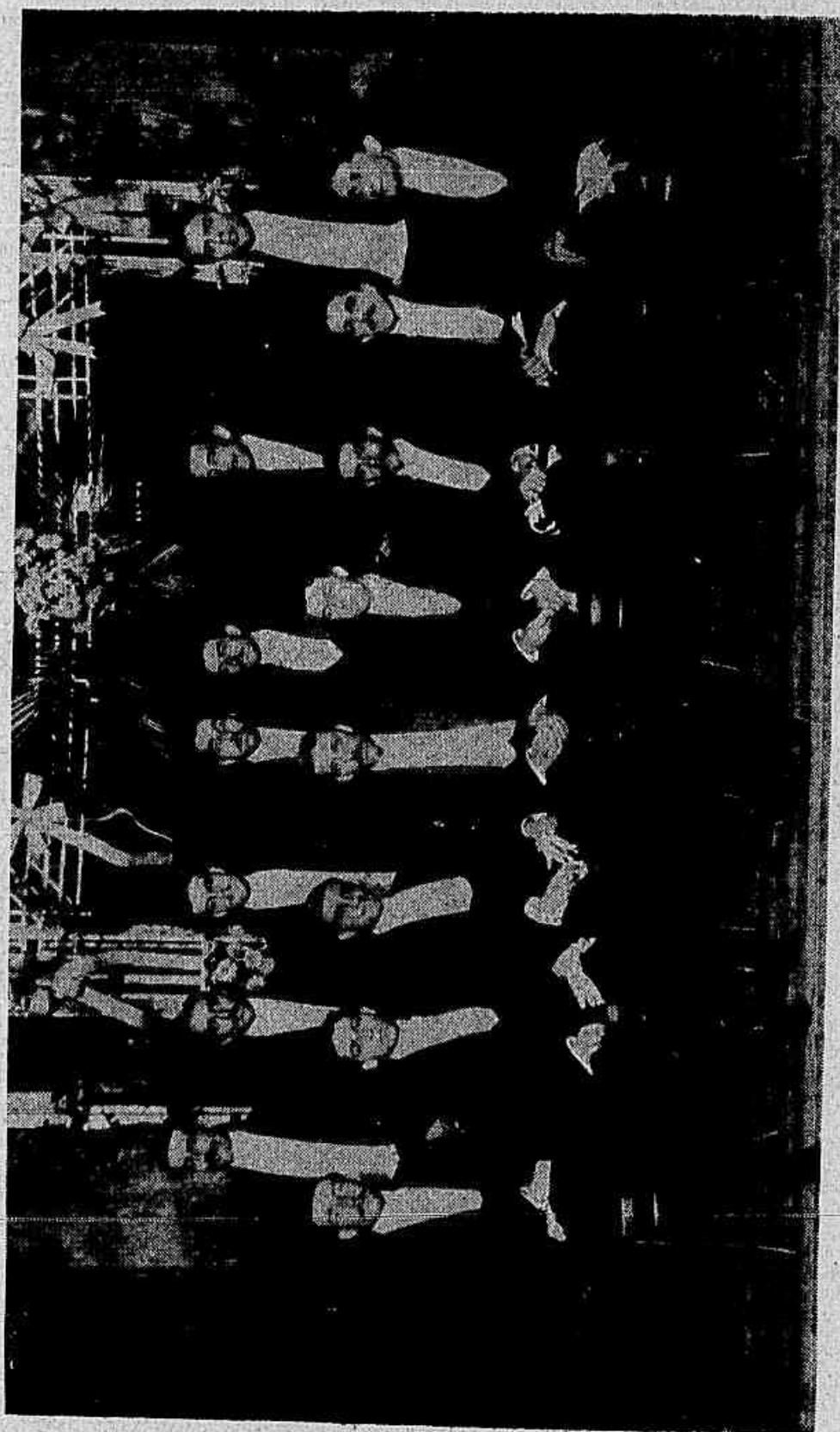
Faculdade I vre de Sciencias Juridicas e Sociaes — Aspecto do salão quando allava o bacharel Fernando Ozorio, no dia da collação de grão aos bacharelados de 1909



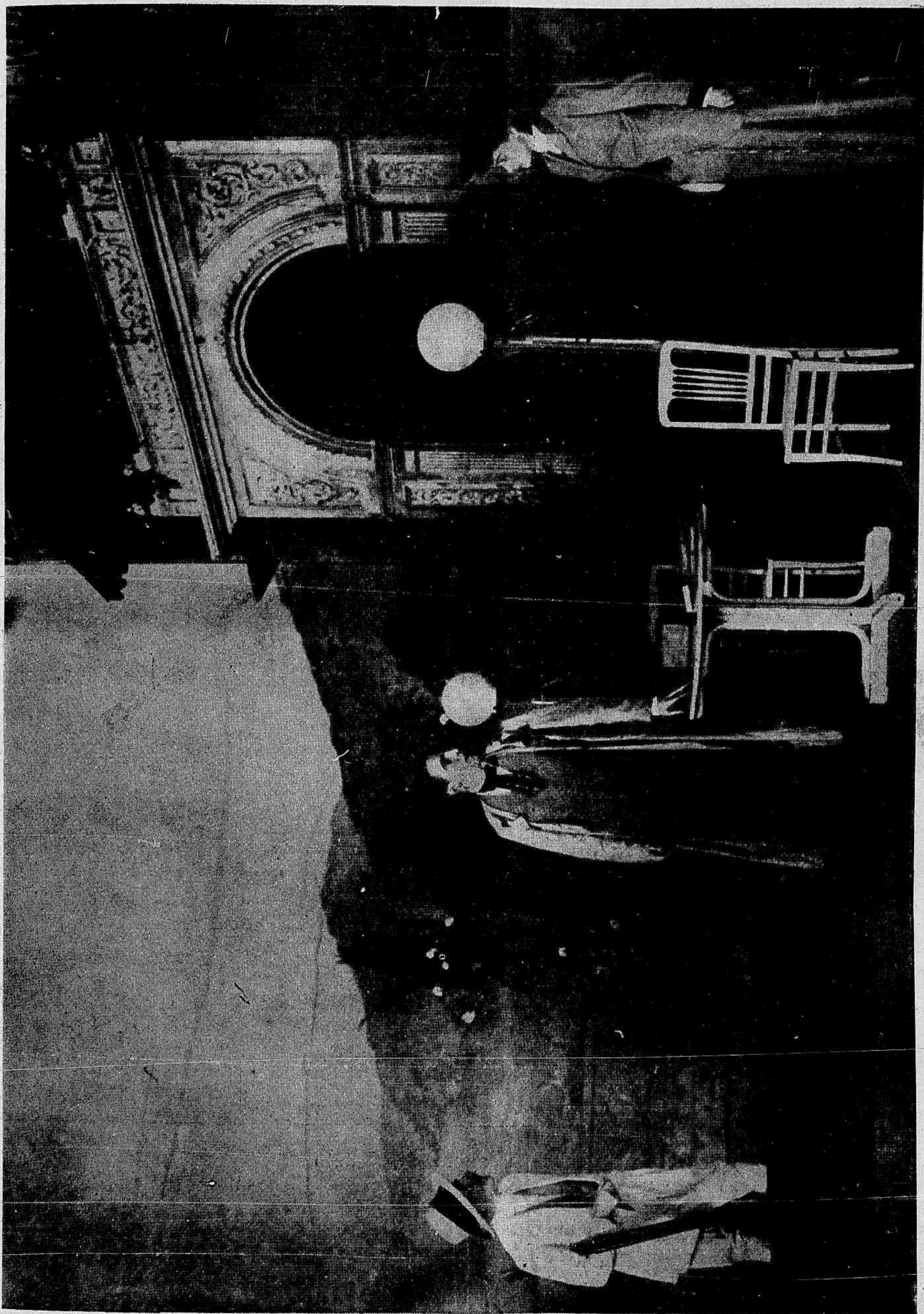
O salão no momento da collação de grão



As duas Exmas. filhas do Sr. Alexandrino de Alencar, Mme. Alice Christophe, Mlle. Dr. J. Eiras, Mme. Laura Dias Vianna e Mme. J. B. de Figueiredo, no dia da collação de grão



Grupo dos bacharelados



THEATRO ASTOR — “The Man from Home” — O actor Williams Hodge em uma das cenas do 1º acto.

**GUIA THEATRAL DE
NEW-YORK**

A *Revista da Semana* começa hoje a inserir algumas photogra-

phas das principaes scenas da peça de grande successo intitulada *The Man from Home*, que está actualmente no seu segundo anno de representação no theatro Astor, al-

cangando, dia para dia, maiores triumphos e victorias.

O theatro Astor, propriedade dos Srs. Wagenhals & Kemper, e situado no Broadway, esquina da

rua 45, é justamente considerado pelo publico amador dessa classe de divertimentos como um dos melhores de New-York, não só pelo seu conforto interior para os espectadores bem como pela escolha do seu elenco e repertorio.

E' com prazer que recommendamos aos patricios turists para

O que fica, porque é instavel, premente, é a desillusão—o travor do fel após a ebriez dos sentidos.

No fluxo e refluxo da onda humana—notae bem—ha sempre uma espumarada de agonias...

Para longe, porém, angustias e tristezas! Porque juntar um ai afflictivo aos hymnos festivaes,

nhador bisonho, de um obscuro fazedor de versos a Capitão-Mór da "Morgadinha".

Boas Festas! Boas Festas!

Boaventura Pinto.

—)o(—

A comissão de diplomacia, e tratado está estudando as nossas



Uma passagem do 2º acto

New-York, uma visita ao elegante theatro do Broadway.

—)o(—

DA CARTEIRA DE UM BOHEMIO

1910—ANNO NOVO

Risos e flores, sonhos e illusões... —enganadoras e perfidas esperanças — fogos fatuos que brilham, seduzem e logo desaparecem!

manchar a asa branca da aurora na tinta sombria do crepusculo?

Afivemos ao rosto a mascara do convencionalismo.

Anno Novo! Boas Festas!...

Boas Festas a ti, graciosa *Revista*, que soubeste prestigiar o desprotegido bohemio e fidalgamente, seguindo as tradições gloriosas de tua vida, o acolheste no convivio intellectual e encantador.

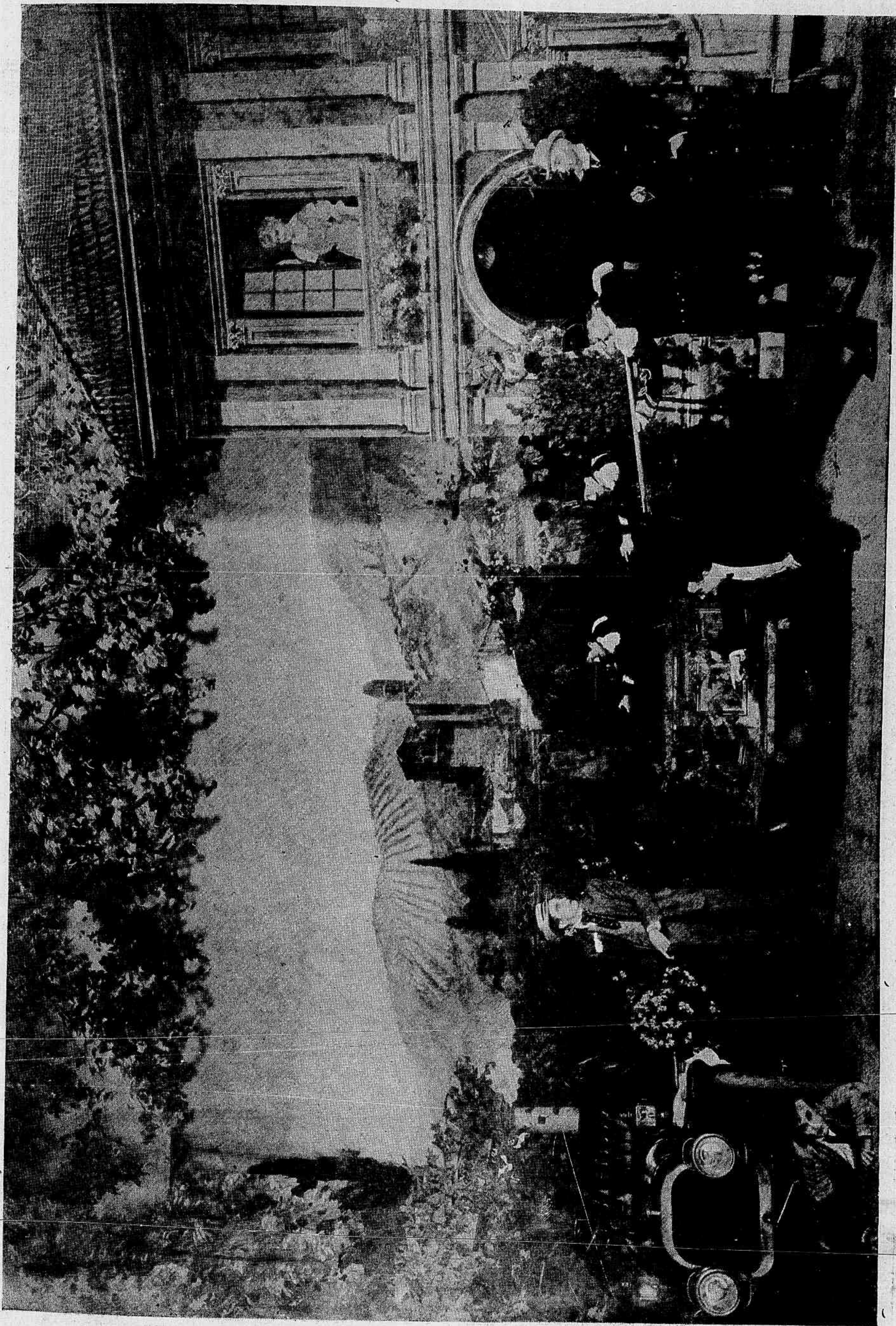
Boas Festas aos que aturam e têm a prosa chilra de um escrevi-

cousas com o Peru' e com o Uruguay.

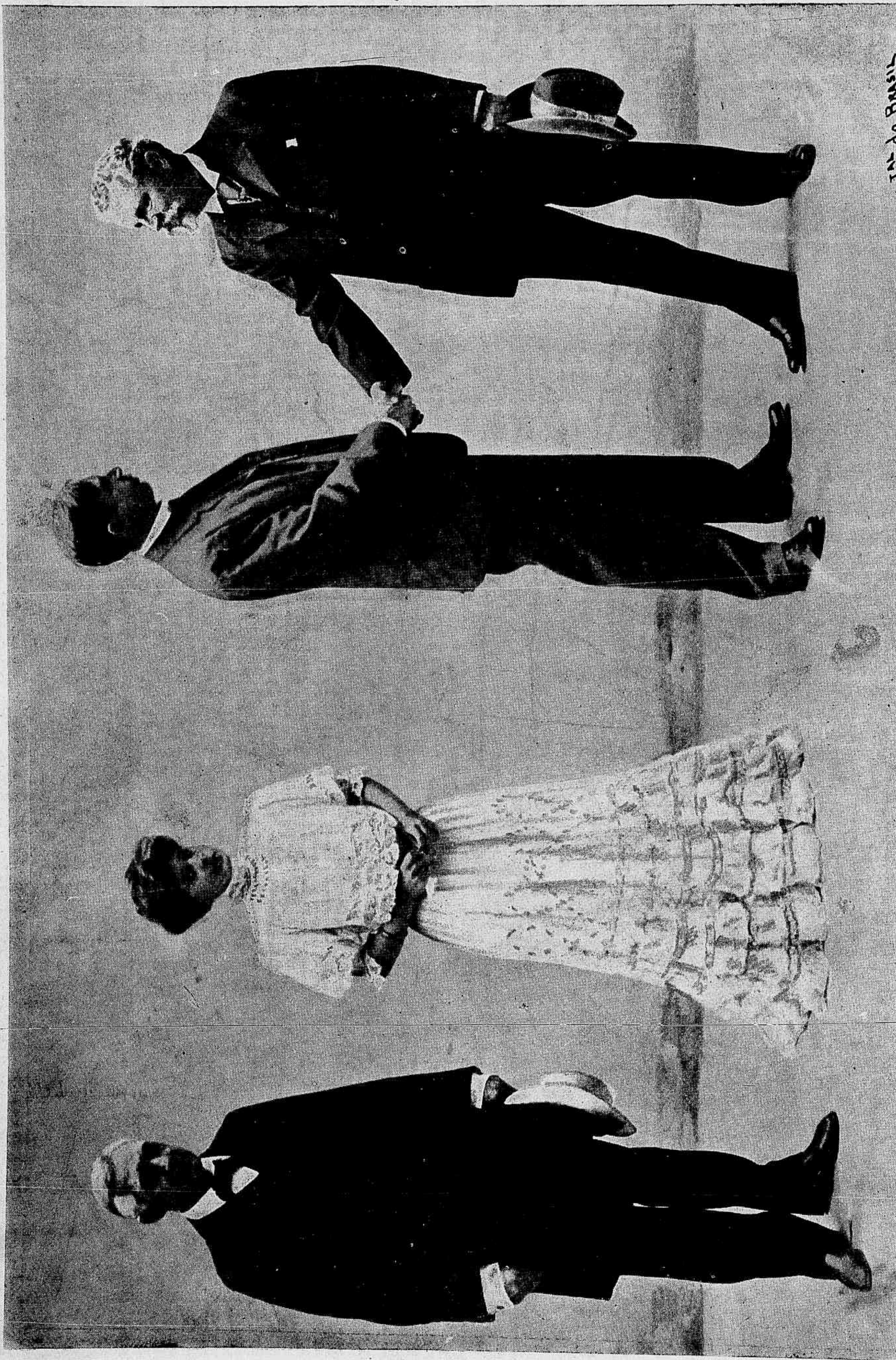
Isso já estaria estudado, se a Camara, em tempo e a tempo, tomasse a sério o seu mister, mas como agora, além da prebenda das prorogações farejam tambem sessões extraordinariamente convocadas e tudo isso tem subsidio á ufa...

—)o(—

Dos Srs. Laport & Holt Linie. recebemos uma interessante folhinha.



Uma scena no terraço do hotel Regina Margarita no Sul da Italia



JAN 20 BRASIL

Um dos quadros do ultimo acto



HONTEM, HOJE E AMANHÃ

Hontem te vi, foi hontem certamente,
E, no entanto, cinco annos já passaram,
Pas-saram tão depressa, velozmente,
Que as nossas boccas mudas se encontraram,
E o segredo do beijo desvendaram
Quasi instinctivamente

.....
E esses annos tão rapidos passaram
Que o passado parece-me o presente!

Hoje é ainda o meu altar de néve,
— Altar consolador!

Onde minh'alma, ajoelhada, escreve
Para cantar depois, mansa, de leve,
A tristonha canção do meu amor!

Hoje és ainda a minha estrella d'alva,
— Meu luzeiro sem par!
A luz que me conforta e que me salva,
Ao vêr-me naufragar!

Ah! que este amor nunca naufrague
Nessa formeta enfurecida,
E a estrella d'alva não se apague,
Porque a sua luz é a minha vida!

Tenho um ponto a a'tingir, e, embalde, o não alcança
Meu cor ção sedento; e, enquanto est'alma es-fria
Ao gelo da descrença, eu vejo que a esperança
Não passa, muita vez, de uma d ce utopia!...

— Amanhã, amanhã!—a esperança me embala...
E louco ando a buscar o fim deste caminho...
A ventura, afinal, onde irei encontrá-la?
E, enquanto, meu amor, tudo de ti me falla,
Eu não sei comprehender porque ainda estou sosinho!

Silveira da Motta (A. L.)

O NOVO ARCHONTE

O trefego e sympathico individuo
Governador da Athenas brasileira,
E' de character nobre e engenho assiduo,
E de captivantissima maneira.

Nisto não veja o chefe uma *chaleira*
Que eu dirija disfarçado e ambiguo
Ao das facções o ramo de oliveira,
Da essencia maranhense o aureo residuo.

Não foi, eu creio, certamente atôa
Que o Destino, num impeto feliz,
A S. Luiz vae mandar outro Luiz.

A fama que elle tem, não anda:—vôa!
Que a Athenas encha de thesouros pingues
O trefego e applaudido Luiz Domingues.

Rio-Outubro de 1909.

Adherbal de Carvalho.

A ARANHA

De galho em galho a aranha a trama téce,
Elastica, brilhante, resistente,
E ao centro, attenta, immovel, permanece
V' espreita que o insecto imprevidente,

Descuidoso, a voar nella tropéce
E quando nell'a o insecto as azas prende,
De jubilo, no centro ella estremece
E brilho extranho o seu olhar desprende

Num salto, então a victima se lança,
Na trama a envolve toda, e é sómente
Quando immovel a vê que ella descansa.

Põe-se então a sugar do insecto a vida
Até ver-lhe a carcassa transparente...
Vejo na aranha uma mulher perdida.

18-4-900.

T. Moniz.

SUPPLICIADO

Pelas horas felizes que a teu lado
Numa illusão de amor vivi contente,
De ti ora me resta a dor, sómente,
De eu haver, por amar te, me enganado.

Mas não me cause pena ou dê cuidado
Todo o mal que de ti minha alma sente,
Porque bem pôde ser que eu de repente
Passe a negar te o que me has tu negado.

Do teu amor me pesa a cruz, senhora,
Que aos hombros en tomei, para meu damno,
Ao curvar-me á paixão que me devora.

Pois, para ser-me o amor menos tyranno,
A's vezes quero crer-te... mas embora
Eu procure enganar me, não me engano.

A. V. de Paula Faria

SEMELHANÇA

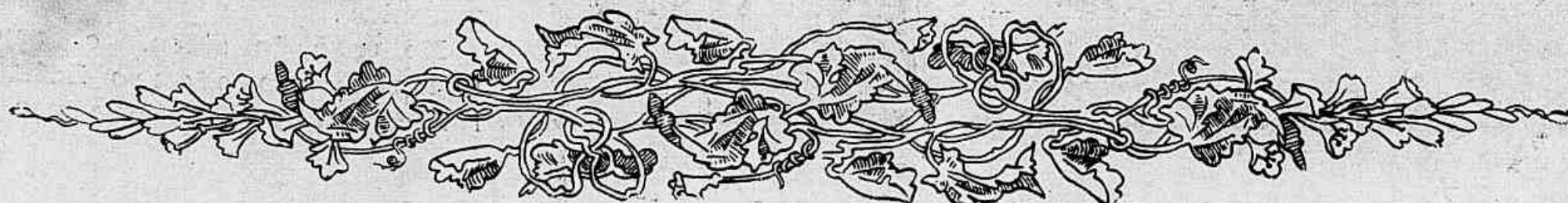
Nasce alem a roseira. E sorridentes,
Qual donzella feliz em seus amores,
Nos seus ramos gentis as lindas flores
Vão nascendo subltis e florescentes.

Mais tarde, quando os ventos inclementes
Aos campos vão tirando seus odores,
Na roseira feliz de lindas cores
São desfeitas as rosas attrahentes,

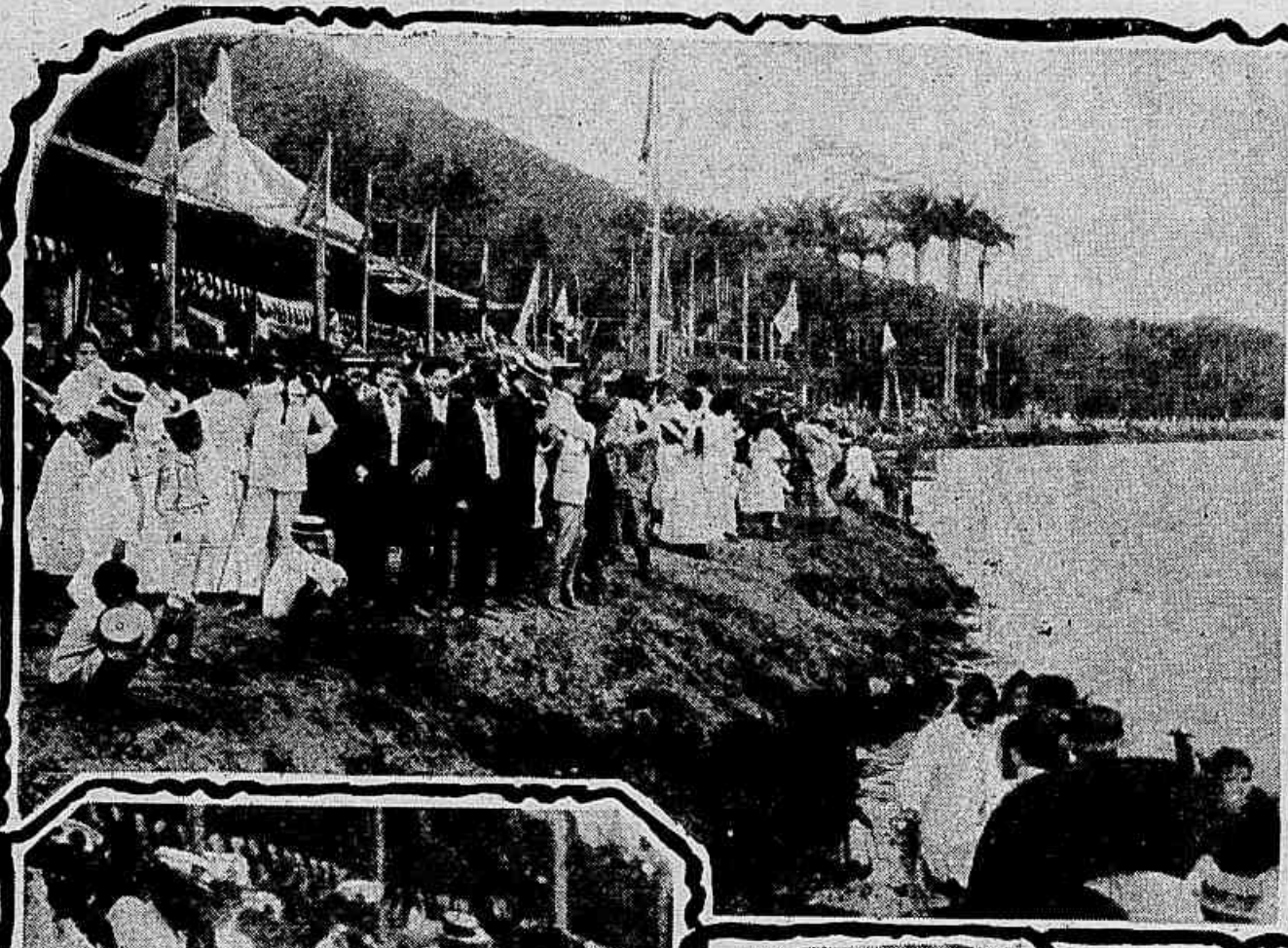
E assim como a roseira, os corações
Deixam florir fallazes illusões
No bello tempo do verdor dos annos.

E como a flor, as illusões amadas
São ás vezes bem cedo desfolhadas
Pelos ventos crueis dos desenganos.

Lauro Virgilio de Carvalho



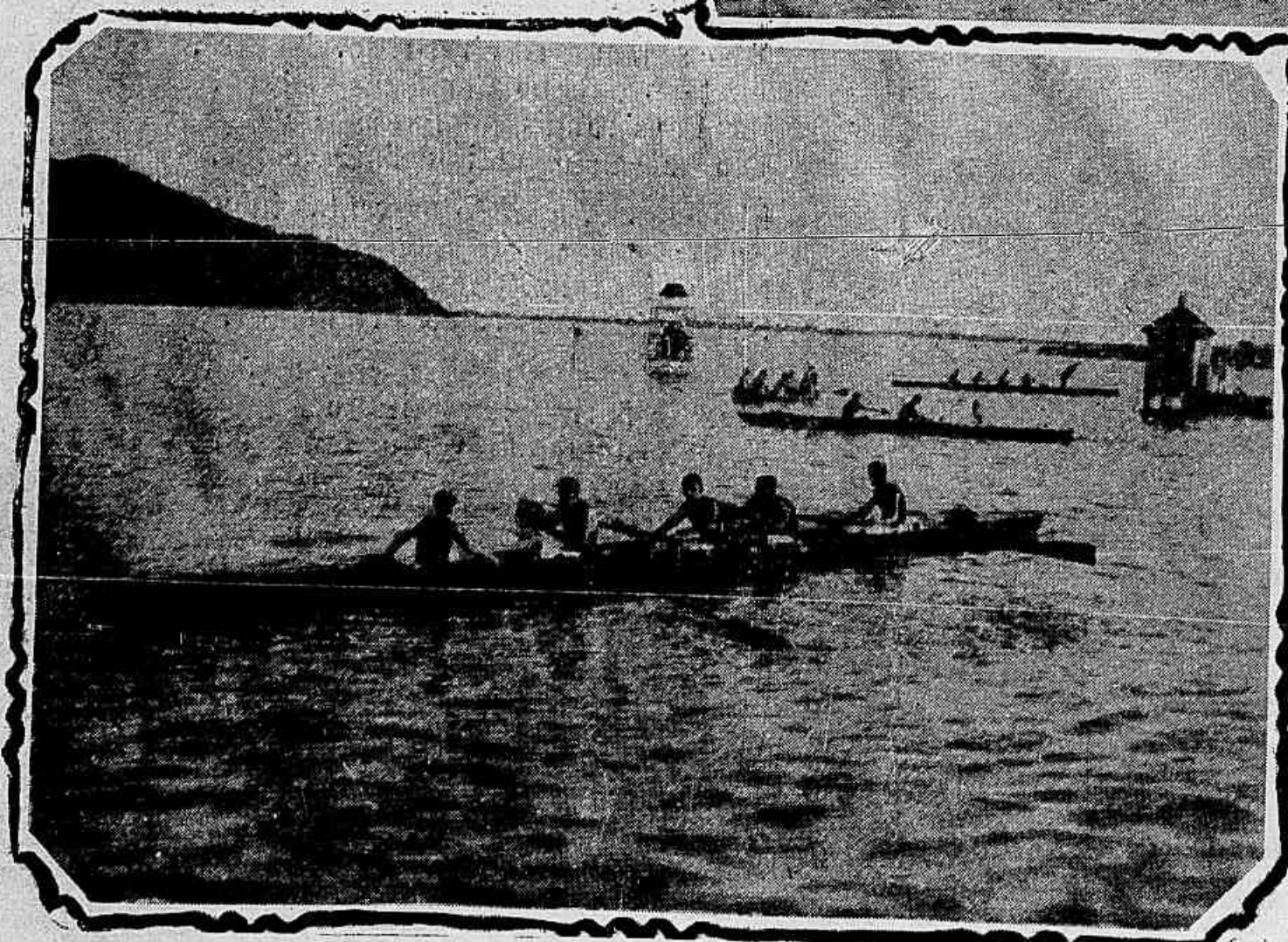
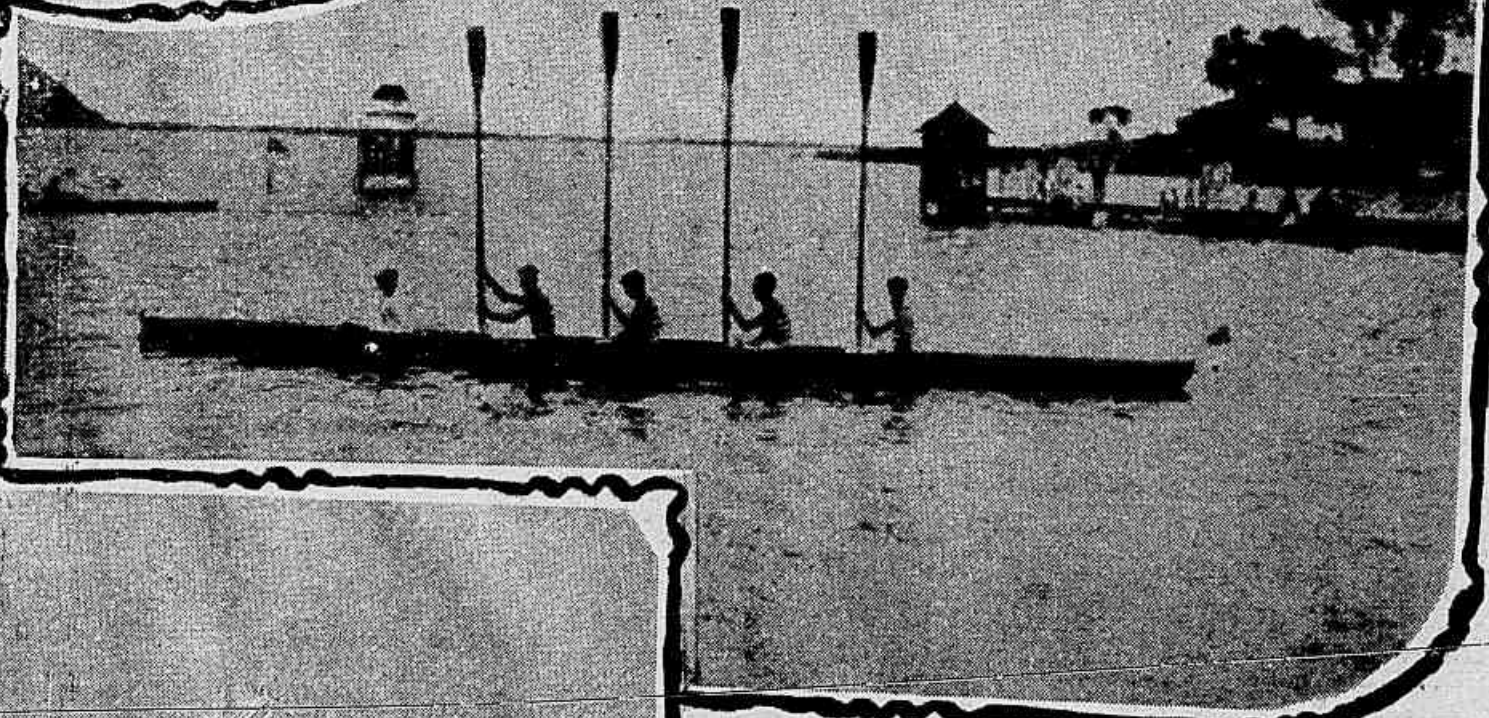
ROWING — CLUB DE REGATAS JARDINENSE



As substancias pseudo radio-activas

Sabe-se que as superficies perfeitamente limpas de certos corpos (metaes) taes como o zinco e os metaes alcalinos têm a propriedade de emittir raios luminosos que impressionam a placa photographica.

1) Aspecto das archibancadas, por ocasião da regata realizada domingo 19 do mez findo, na lagôa Rodrigo Freitas e promovida pela Directoria do Club de Regatas Jardimense.—2) A canôa a dous remos, vencedora do primeiro pareo.—3) Grupo de Directores do Club de Regatas Jardimense.—4) Canôa a quatro remos, vencedora do pareo de honra *Manuel Fernandes*.—5) Aspecto da lagôa Rodrigo de Freitas, durante as regatas.



Esta propriedade não é devida, como têm admittido diversos autores, a uma irradiação metallica; mas sim á formação de peroxydos que, ao contacto da humidade, produzem agua oxygenada.

Deve ser, portanto, esta agua oxygenada que, mesmo muito dilluida, possui ainda uma tensão de vapor apreciavel, que agiria sobre a materia sensivel da placa photographica.

No caso do zinco, o peroxydo formado seria o corpo Zn_2O_2 , que foi com effeito isolado por Ebler e Krauss.

PRESEPE



Presepe da rua S. Leopoldo n. 218, do Sr. Francisco Lattari

CAIXA POSTAL

Dr. Irineu Machado. — Faz muito bem. Falle pouco de ora em diante.

Dr. Gottuzo. — Chapéo claro, panamá ou palha de Italia.

Sr. José Mariano Filho. — Será publicadô opportunamente. O soneto não pôde ter mais de quatorze versos.

Sr. Simões Ferrreira. — A machina de escrever data de tempos remotos. Será representado *O Galinheiro*.

Coronel Gaspar de Souza. — Parabens pelo successo do *Anuario Illustrado do Jornal do Brasil*.

Dr. Oswaldo Cruz. — Mosquito é diminutivo de mosca. Consulte Aulete.

Sr. A. Carvoliva. — Ha differença. O seu trabalho é *Eterno romance* e o *Rocambole* é romance eterno.

Sr. Paranhos da Silva. — A' sua carta em grego, respondemos tambem em grego: é men riza tes paidias pikrá, oi de karpoi glukeis. A phrase é de Socrates.

Dr. Felix Pacheco. — A capital



Bando pastoril que cantou sob a direcção da Senhorita Adelina Lattari

do Piauíhy á Terezina. Veja o mappa do Barão Homem de Mello.

Dr. Leoncio de Carvalho. — Não ha duvida, precisamos de escolas

profissionais como de pão para bocca.

Dr. Nilo Peganha. — Obrigado pelo presente que nos mandou pelo Natal; retribuiremos.

Sr. Paschoal Segreto. — Respon-

Dr. Aarão Reis. — Enviamos nesta data o seu postal de felicitações de anno novo ao Dr. Francisco Sá.

Dr. Rodolpho Miranda. — Parece que agora é tarde. Deixar crescer a barba e o bigode quando todo

Sr. Victruvio Marcondes. — Fazemos votos para que seja o ultimo volume. Não faça mais isso.

Dr. Alcibiades Peganha. — Agadecidos. Publicaremos mais tarde o seu poemeto em prosa, quando houver oportunidade.

Dr. Pelino Guedes. — E' o cumulo ! Com que então vae fazer uma auto-biographia ?

General Pires Ferreira. — Sentimos muito que, nessa emergencia, não queira mais ser o primeiro a abraçá-lo...

General Thaumaturgo. — Com todo o prazer. Depois de prompto photographaremos o muro novo.

Dr. Goulart de Andrade. — O João Barbosa está em Bello Horizonte, á espera de noticias suas e do movimento.

Sr. E. Zaballos. — Compre uma corda.

Sr. Amadeu Rohan. — Os automoveis discretos usam toldo cerrado.

Dr. Sylvio Romero. — Gratos pelo convite para o *Bumba meu boi* em casa do Sr. Mello Moraes.

Dr. Mello Moraes. — Agradecidos pelo convite para a *Não Catharina* em casa do Dr. Sylvio Romero.

Dr. Serzedello Corrêa. — Isso. O Conselho não existe. Aquillo alli é tudo quanto ha de mais inutil.

Dr. Everardo Backeuser. — Recebemos as saudações em esperanto. Gratos retribuimos.

Sr. Iturbides Esteves. — Tyroidina.

Sr. Carlos A. da Fonseca Filho. — Obrigado. Foi para não apaharmos um premio da Photographia Academica.

Coronel Ernesto Senna. — Para-



Os tres Magos, Nanjo, cigana, borboleta e a Senhorita Adelina Lattari

demos com os versos de Tolentino:

"Eu dou golpe nos costumes
E cuidam que é nas pessoas".

Dr. Mario Vianna. — Enviaremos as saudações em prosa ao Dr. Fróes da Cruz.

Dr. Fróes da Cruz. — Enviaremos as saudações em verso ao Dr. Mario Vianna.

Dr. Irineu Machado. — Scientes. Enviaremos as saudações ao seu xará Pinheiro.

General Pinheiro Machado. — Scientes. Enviaremos as saudações ao seu xará Irineu.

Sr. Barão do Rio Branco. — E' isso, o pessoal não tem noção do civismo e não se lembra que o espirito de patriotismo está acima do espirito de partido.

Sr. Severino Vieira. — As férias podem ser gozadas na Bahia e, nesse caso, deve convidar o Dr. José Marcellino.

Dr. Sampaio Corrêa. — Enviamos o cartão para Bauru'. Recebeu ?

Dr. Eliezer Tavares. — Isso de biographias é com o Dr. Pelino, que tem monopolio. Em todo o caso, não é máo tentar uma vez.

Dr. J. J. Seabra. — Recebemos, agradecemos e publicaremos, quando houver espaço. O soneto está supimpa.

Dr. Leopoldo de Bulhões. — O anno já começou e até agora não recebemos os goyanos que nos prometeu.

Dr. Francisco Sá. — Recebemos o seu cartão de cumprimento ao Dr. Aarão.

o mundo já o conhece desbastado... Não pense nisso.

Dr. Esmeraldino Bandeira. — Oxalá que o processo e o ensino



Crianças que tomaram parte no baile, «As quatro partes do mundo»

publico tenham boas entradas, como deseja e como desejamos.

Dr. Leoni Ramos. — Se os automoveis começam a dar cabo da gente assim, será preciso um serviço de assistencia contra a Assistencia Policial.

bens pelo successo dos *Rascunhos e perfis*. Mande o dictionario que prometeu.

Dr. Campos Salles. — Serão publicados os lundus e a modinha que nos offereceu.

Dr. Vaz-Com-Sellos.

UMA DEDICATORIA

A'S RELIGIOSAS DO MOSTEIRO DE LORVÃO

Senhoras.—Eu não vos conheci na prosperidade, nem vos conheço no infortúnio. Quando a desgraça se foi sentar no limiar do vosso Mosteiro, transpunha eu os humbraes do mundo. Começava para vós a miséria quando para mim começava a consciencia da vida. Vós ereis adultas, e tinhe's conhecido uma estação de aventuras, e eu criança de sete annos, nem ao menos tinha a rem'n'scencia das felicidades do berço. Sympathiso, pois, com as vossas desgraças: sois minhas contemporaneas de luto no mesmo dia e na mesma hora, talvez; com a differença, porém, que eu sou um homem sem familia, de alma de ferro, a braços com o mundo e com o trabalho; vós sois vinte senhoras, prostradas pelo desalento, debeis de espirito, extenuadas de lagrimas estereis e cegas da animadora esperanza, que é, nesta vida, o pharol benigno dos desgraçados. Eu tenho mais que vós uma longa vida para retalhar em desenganos tardios; vós tendes mais do que eu um coração grande para resignação e uma fertil seara de corôas de martyres a colher no céu. Mas, realmente, infelizes sou eu e vós.

Permitti, senhoras, que eu vá saudar-vos no infortúnio com a saudação que tantas vezes, em eras felizes, vos era feita. A poesia foi em outro tempo uma vossa amiga de casa, uma virgem de vestes brancas a festejar as nossas alegrias, e deleitar-se com-vosco nas vossas innocentes festas. O poeta consagrava-se a vós no melhor das suas inspirações, e, ninguem como vós acolhia o genio em ovações que o lisonjeavam. Deixae fallar estas almas de hoje requeimadas e aridas, como o chão onde as folhas do outomno se revolvem sopradas pelo vento, mirradas dos affectos nobres. Deixae-as fallar, que a verdadeira poesia do coração morreu com a poesia do Mosteiro; e esse espectro livido de fome que passeia entre vós no claustro, têm cá fóra, neste mundo bem parecido com o vosso, um irmão gêmeo, que os homens chamam de scepticismo, e que Deus chamará condemnação!

Deve parecer-vos estranho que a poesia, vossa querida em suas aventuras, vá hoje com o sorriso das consolações, em ar de festa, pedir-vos amizade, em tempos de tamanha tristeza. Não lhe repareis no sorriso; vede-lhe o luto carregado em que traja, e compa-rae-o ás galas radiosas que a

vestiam, nos dias em que a vistes, louçã e folgada, trocar com-vosco singelezas de graça e canduras de respeito.

Esta poesia é a minha, tristissima, sôro de lagrimas muito amargas, exposição fiel, leal de uma vida muito trabalhada de amarguras. Não ha ahi um verso que não me recorde um infortúnio, não ha ahi uma pagina da qual eu possa dizer: "escrevi-a em uma hora de contentamento"! Sabe-o Deus, e sei-o eu, quanto foi maravilhoso para mim o poder eu tantas vezes arrancar um verso dentre as agonias do espirito, nas agonias densas, que matam a palavra, e exarcabam o sentimento.

Um livro de versos assim é um archivo de lagrimas e lagrimas são ellas tão nobres que eu repu-

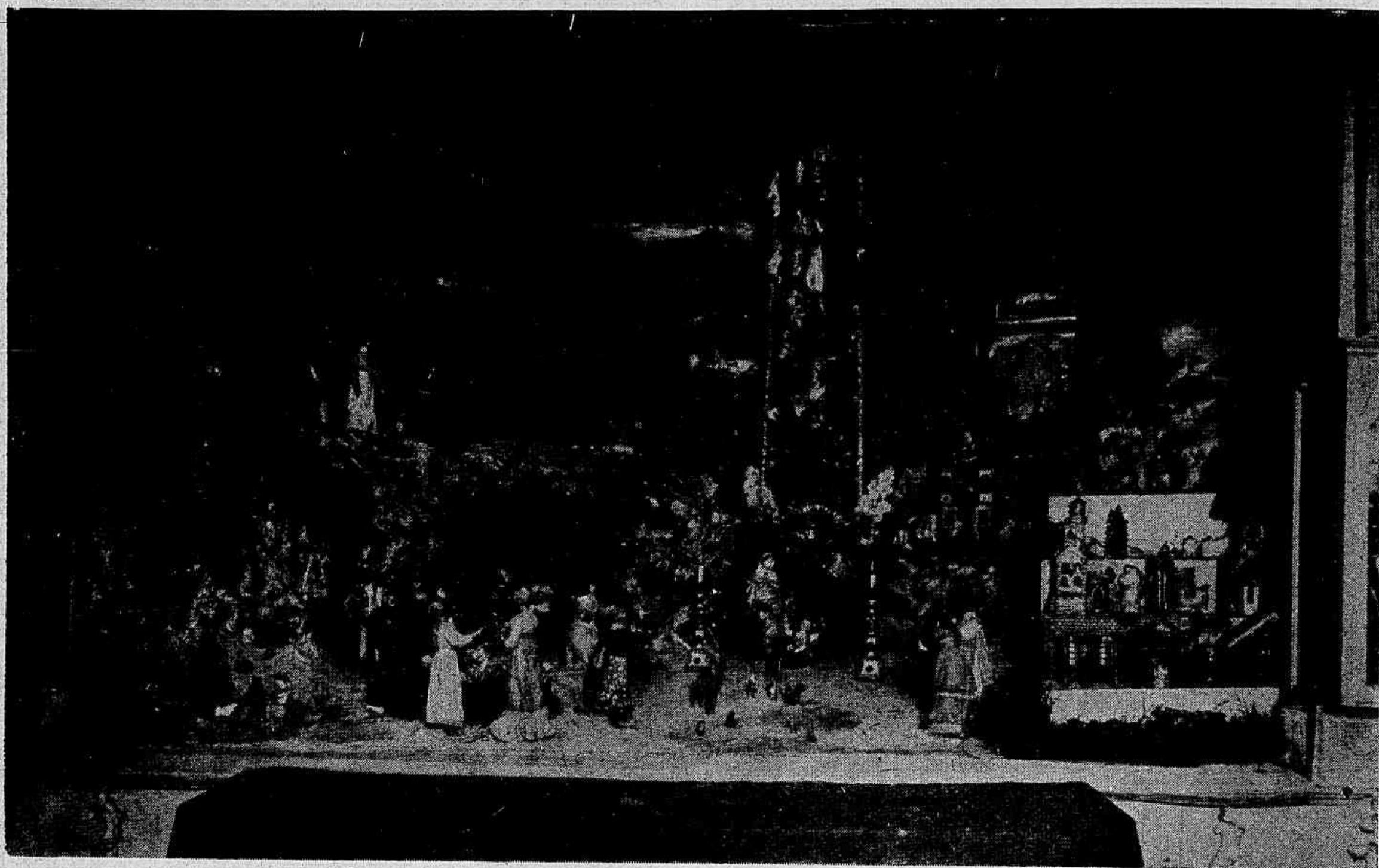
tei-as dignas de entrarem com as vossas no abysmo das lagrimas inconsolaveis neste mundo. Oh! eu escrevo estas linhas, senhoras, com uma alegria de consciencia inexprimivel. Eu creio no vosso Deus, creio na santidade das mortificações, creio na fome e sede da justiça como aurora das abundantes misericordias do Senhor. E, portanto, deixae-me crer que os meus padecimentos de algum modo ligado aos vossos por vinculo de dôr, serão mais bem encaminhados pelas vossas orações ao tribunal das recompensas.

Permitta Deus que vos não seja uma affronta a dedicação dos meus versos. Eu não pude esconder da mão esquerda o que a direita fazia. Sou pobre; e sem a publicidade e o sentimento nobre,

MISSA DO GALLO



Instantaneo tirado por occasião da Missa do Gallo, na Igreja do Convento dos Capuchinhos do Castello na noite de Natal



Presepe armado na Igreja do Convento dos Capuchinhos do Castello



Adoração ao Menino Jesus por ocasião da Missa do Gallo, na Igreja do Convento dos Capuchinhos do Castello, na noite de Natal

que os vossos augustos infortúnios me despertaram, teria de entrar inutil no coração que me tem

sido o tumulto de todos os sentimentos generosos. Dignae-vos, senhoras, aceitar os respetos de

um admirador de vossas virtudes e desgraças

Camillo Castello Branco.

VIDA SUBURBANA—2ª ESCOLA FEMININA DO 10º DISTRICTO



Grupo geral de convidados que assistiram á festa do encerramento das aulas. Neste grupo vêem-se os Srs. Carlos Pinto Barreto, Capitão Queiroz Pereira, Xavier Pinheiro, do *Suburbio*; C. de Oliveira, da *Revista da Semana*; D. Francisca G. Dutra da Silva, Directora; Virgílio Varzea, Inspector Escolar; Sra. D. Silvina Pego do Lago, Senhorita Noêmia R. da Silva Dutra, adjuncta, João Aragão e outras pessoas.



Grupo de meninas, alumnas da 2ª Escola Feminina do 10º Districto

No Meyer, um dos mais adiantados logares da zona suburbana, funcionam diversas Escolas Municipaes, cuja frequencia é um attestado de que o ensino nellas ministrado é bom, bem cuidado e de accordo com os programmas exigi-

dos pela Directoria de Instrucção Municipal.

Não só nas escolas primarias como tambem nas elementares nota-se o facto, como tivemos occasião de verificar na 2ª Escola Elementar, no dia 26 do mez findo, quando

assistimos a sua festa de encerramento de aulas e distribuição de premios aos alumnos, que bem os mereceram, attendendo ás provas finaes, que nos foram mostradas e aos diversos trabalhos que se achavam expostos.



Grupo de alumnos

Essa escola, que é dirigida pela Exma. Sra. D. Francisca da Gloria Dutra da Silva, auxiliada pelas adjuntas senhorita Noemia R. Du-

tra da Silva e Exma. Sra. D. Silvina Pego do Lago, tem uma matricula de 190 alumnos e uma frequencia de 150 na media.

As photographias, que ornarn esta pagina foram obtidas pelo reporter photographico da *Revista da Semana*, naquella festa.



Visita ás agencias officiaes do *Jornal do Brasil*—Grupo tirado por occasião da visita do Dr. Jorge dos Santos, representante do *Jornal do Brasil* ás agencias officiaes. Sentados, da esquerda para a direita Srs: J. B. Alves, clydes Baptista Alves, Emygdio Quaresma Filho, João Antonio de Miranda, Americo Vieira Loureiro, João Maronhas Quintães, Octavio de Almeida Chaves, Olympio C. Costa, Joaquim A. de Figueiredo e José C. de Abreu.

CHRONICA ELEGANTE

Se quizessemos enumerar os novos estylos pela ordem que occupam na acceitação publica, seria ainda o vestido a Princeza que collocariamos em primeiro lugar. Seus encantos se renovam de uma forma variadissima e inesperada; as adaptações se multiplicam e se estendem com tanta arte e gosto, que continúa a ser forçosamente o genero preferido por todas as edades, todas as conformações, em todos os grãos de elegancia.

Na verdade é bello, especialmente quando completam-no por um manto, por uma *écharpe* ou tambem por uma simples *ruche* cobrindo o *empiècement à clair*.

Comparando-o com as anteriores, observamos que o actual vestido a Princeza possui mais graça e pureza nas linhas.

Afina-se agora, que fazem emprestimos á época da Renascença e estes pequeninos corpinhos, esticados sobre a amplidão do busto, decotados em caprichosos arredondados descobrindo *empiècements*, compondo assim quadros encantadores, deliciando os nossos olhos, *brakettes* que se ajustam na redondeza dos hombros, formando *fichus* cahindo sobre as saias, offerecendo inextinguíveis recursos ao coquetismo feminino.

Conforme as predições dos arbitros autorizados, voltarão os corpinhos completamente justos. Veremos o reino das anquinhas, das saias a fal-

balas que já são quasi obrigatórias e que, substituirão os envelopes tubulares, telescopicos, usados hoje.

Os timidos ensaios presentidos nos templos venerados da moda, autorisam-nos a assim pensar. Ainda assim, a revolução que se conspira não será radical, impor-se-á gradativamente, vorá substi-

tuir as tunicas moldantes pelo *retroussis* mais elevado, mais ousado e especialmente o effeito de *drape-sie* nas costas que se observa hoje na maior parte dos ultimos modelos.

Estimulados pelo desejo de uma transformação, que as ultimas excentricidades tornaram necessaria, os grandes costureiros estudam e



Vestidos elegantes, genero Princeza e semi-Princeza

produzem criações ineditas, seguindo as influencias muito diversas e que o publico parisiense será chamado a julgar e sancionar nas reuniões mundanas da proxima primavera.

Para todos, a questão da—amplidão—é capital e parecem querer resolver-a com mais generosidade do que costumam proceder.

Assim, segundo o que podemos colligir da leitura que fizemos dos ultimos jornaes de modas, Paquin se inclina para a saia muito larga em baixo, elevando-se em tunica e em *dreperie* idade media. Doucet, que sempre salientou-se pela simplicidade graciosa de suas criações, recommenda os *plissés*, fólhos

leves. Drecoll e Laferriere prepararam deliciosos trajos de talhe longa na frente, com couraça e bolero.

Acrisio.

OS NOSSOS FIGURINOS

Vestidos elegantes, genero Princeza e semi-Princeza. — Estes modelos são proprios para passeios e podem ser feitos de qualquer tecido de verão.

Não exigem profundos conhecimentos da arte da costura e, com pouco trabalho, as leitoras conseguirão confeccionar bellos e graciosos vestidos.

Paletots de verão com e sem mangas. — 1) A pequena jaqueta, o mantelete leve que completava antigamente os vossos trajos, foram substituidos pelo paletot estola do genero que apresentamos hoje.

2) Este modelo pertence á categoria dos paletots fantasia, possuindo mais valor pela originalidade e a graça de suas linhas, que pela sua utilidade pratica.

Substituem com vantagem a *échape*, o mantelete, e serve de protecção nas noites um pouco frias. A fertil imaginação, o bom gosto de nossas habéis leitoras, saberão, de certo, transformal-o em uma obra de arte, livrando-se assim do trabalho fastidioso e minucioso do genero *tailleur*.

3) Este nosso modelo é de um genero mais sério que os anteriores porque exige mangas *tailleur*, não deixa

por isso de ser susceptivel de uma graciosa decoração que lhe dará um cunho de



Paletots proprios para a estação calmosa, com e sem mangas



Estados Unidos da America do Norte — As viagens do Presidente W. Taft — Os alumnos das Escolas Publicas de Chicago acclamam o Presidente Taft, na sua recente visita áquella cidade

elegancia. Compõe-se de frentes direitas, dos lados e do *panneau* formando as costas; esta ultima parte bem desenhada por uma guarnição de sotache será vantajosa para as senhoras um pouco gordas.

A Camara e o Senado entraram no gozo das ferias menores.

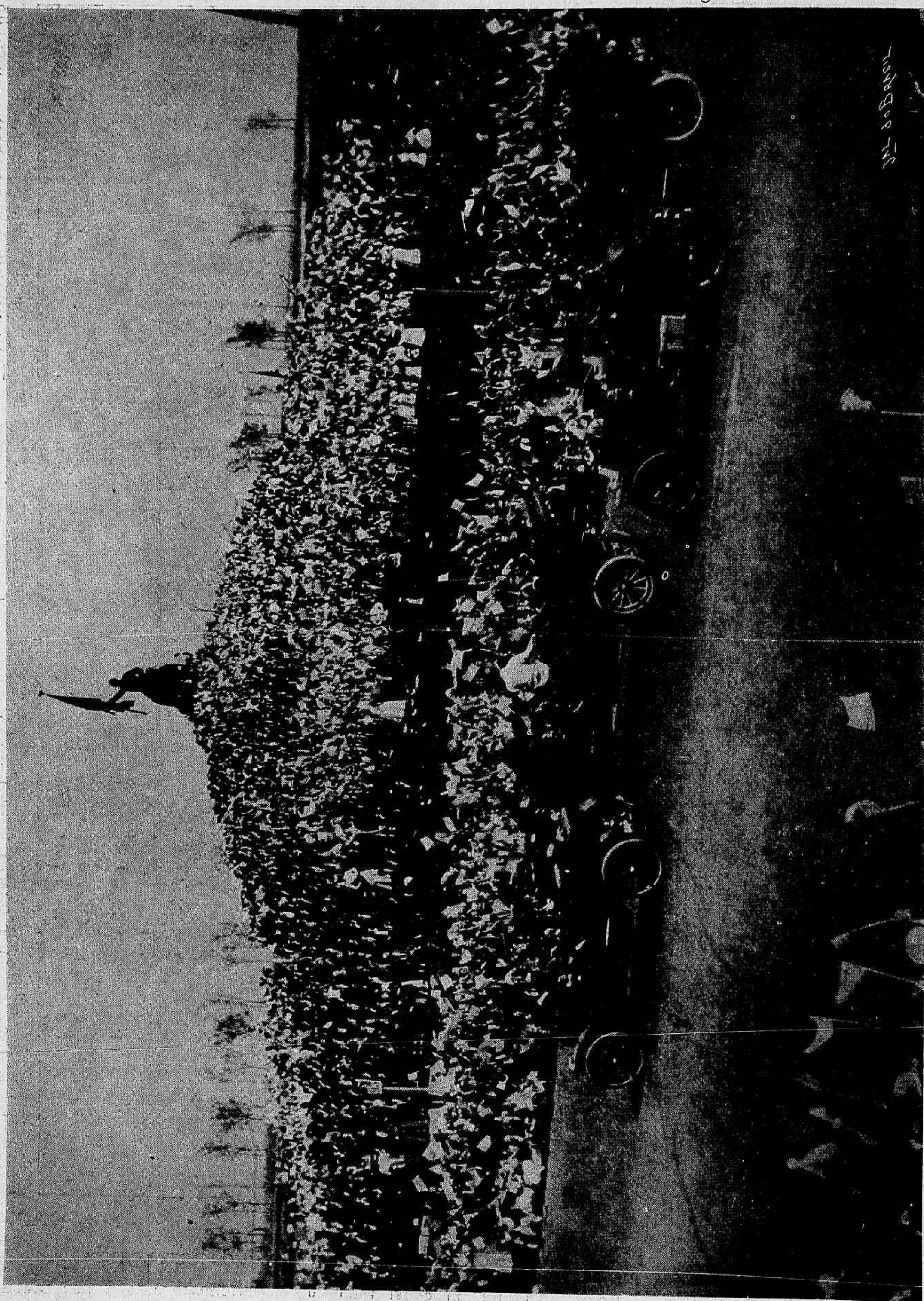
Dizemos ferias menores porque é de meia duzia de dias; as outras ferias tomam quasi todo o anno, como é sabido e resabido.

Ficamos, portanto, privados algum tempo das agradaveis diversões parlamentares.

Para consolo ficam-nos o circo Spinelli, os cafés cantantes e os cinemas.

O PRESIDENTE TAFT

Offerecemos hoje aos innumerables leitores da *Revista da Semana* alguns instantaneos apanhados durante a estadia do Sr. Williams Taft, Presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, na cidade de Chicago, na sua viagem de inspecção aos diversos Estados da União.



Aspecto do Grant Park no dia da chegada do Presidente Taft, á cidade de Chicago

BRINDE DO
CINEMA EXCELSIOR

271 RUA DO CATTETE 271

Aos amiguinhos do "João Paulino"



Este bilhete dá ingresso gratuito
aos amiguinhos, que não tiverem
mais de 12 annos, leitores do *João
Paulino* ; na *matinée* de Domingo,
9 do corrente.



Frei José de Castro Giovanni, Superior dos Capuchinhos do morro do Castello, ultimamente nomeado, pelo Geral da Ordem de Roma, Superior de toda a Missão fluminense.

FESTIVAES

Revestiu-se da animação bisarra do Carnaval a noite de S. Sylvestre, rematada pelas bategas fortes de grande aguaceiro.

A Avenida, coalhada de gente, cheia de ruído e de luz, proporcionou uma excelente diversão às populações suburbanas no fluxo e refluxo de enorme massa popular,

scindida pela ronda frequente de autos e carruagens.

Accentuaram a característica folgazã desse episódio, memorável sempre, da passagem do anno — os prestitos de sociedades carnavalescas — demonstração avançada dos prelios de Momo.

QUE SE RALEM

Foi entregue no dia 5 de Janeiro ao Brasil o couraçado Minas Geraes.

não foi menor a animação. O Club da Gavea, após duas comédias, encetou um baile, que se prolongou até a madrugada.

O Club da Tijuca, o de S. Christovam, todos os gremios, enfim, existentes para o gaudio da mocidade, estiveram em festa, podendo

Em Maio deverá ficar pronto o couraçado S. Paulo.

(Noticiário).



Só faltaram os "confetti" e os lança perfumes para a illusão completa do nosso divertimento genuinamente popular, os demais elementos figuram, inclusive os trotes aos pacatos e a chuva torrencial, complemento desagradavel da terça-feira gorda.

— Isto posto, na resenha dos festivaes, guardando a tonalidade alacre das folias carnavalescas relatemos em "primo loco" os bailes dos centros cultores do esturdoio divertimento.

Os Democraticos, os Tenentes, os Fenianos abriram as suas sédes e ruidosamente saudaram o anno entrante em meio de animadas danças e sortes espirituosas.

Os Zuavos, o Pierrot, assim como o High-Life e os Bohemios concorreram para o unisono estridente das hostes de Momo.

Colombina, Arlequim, Pierrot e Polichinello transitaram por todas estas salas resplandcentes de luz e ricamente ataviadas e empunhando taças de espumante vinho saudaram no Club dos Politicos, onde viram, os raios solares de domingo, o exito feliz do Carnaval de 1910.

— Nas sociedades familiares

BRASIL — Conheço uma senhorita que ao ler estas noticias tem ligeiras crises nervosas...

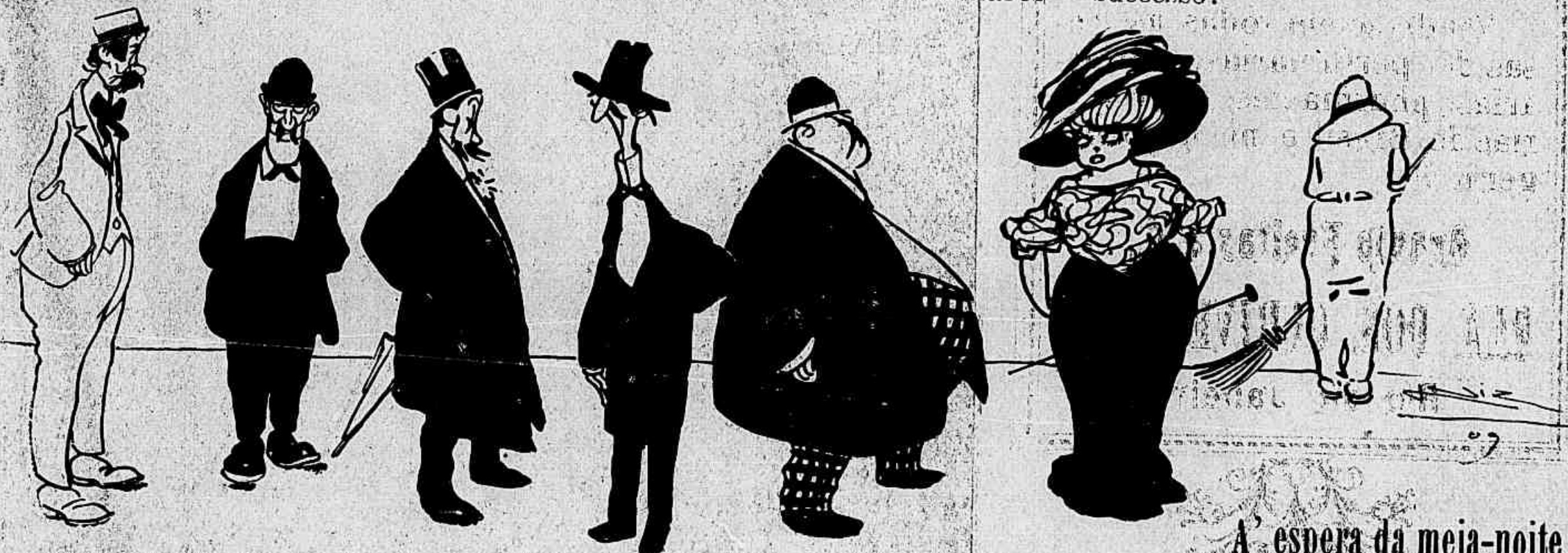
— fazer-se com segurança que o Anno Novo foi recebido com todas as demonstrações de regosio. Oxalá que assim elle transcorra e finalise.

— O Bloco Democratico de Botafogo veio tambem alistar-se á phalange de sociedades existentes nesta Capital.

O seu baile inaugural, realizado no dia 31, foi um successo, o que faz prever que o Bloco é bloco para não quebrar com facilidade.

— Tambem a Tuna Luzo Brasileira commemorou com um esplendido baile a passagem do anno; foi uma festa deliciosa, que a todos deixou a mais intensa saudade.

— Com um baile a phantasia o Gremio Lusitano entrou com armas e bagagens no anno novo. Foi um successo.



A' espera da meia-noite

— Vamos entrar com o pé direito no anno novo, para não mettermos os pés pelas mãos por elle a fóra

Quereis ter a PELLE do vosso ROSTO, MÃOS
e CORPO BRANCA, MACIA E AVELLUDADA ?

XXXXXXXXXXXXXXXXX **USAE O** XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

SABÃO ARISTOLINO DE OLIVEIRA JUNIOR

Quereis ter a vossa cabeça limpa e isenta de caspa e o vosso cabelo macio, lustroso e abundante ? Quereis ter o vosso rosto completamente isento dos **cravos, espinhas, pannos, sardas, pés de gallinha e rugas ?**

USAE O

SABÃO ARISTOLINO

do OLIVEIRA JUNIOR

que todos esses males desaparecerão no fim de certo tempo, isto é, se seguirdes as indicações do prospecto que acompanha cada vidro.

SO' COM

Sabão Aristolino

se obtem bellos cabellos e belleza da pelle.

Para a barba, para o banho, para lavar a cabeça, para o rosto, para tirar o máo cheiro dos sovacos, pés e mãos e para combater as terriveis brotoejas, use o

Sabão Aristolino

Vende-se em todas as casas de perfumarias, barbearias, pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral de

Araujo Freitas & C.

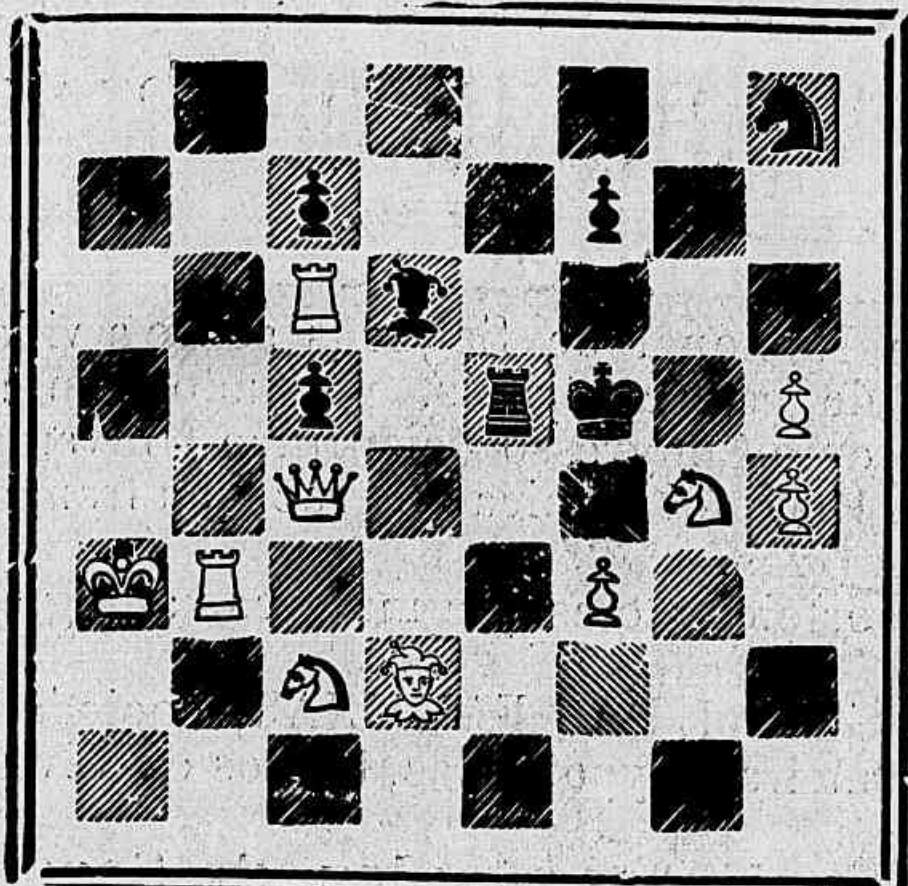
RUA DOS OURIVES, 114

Rio de Janeiro



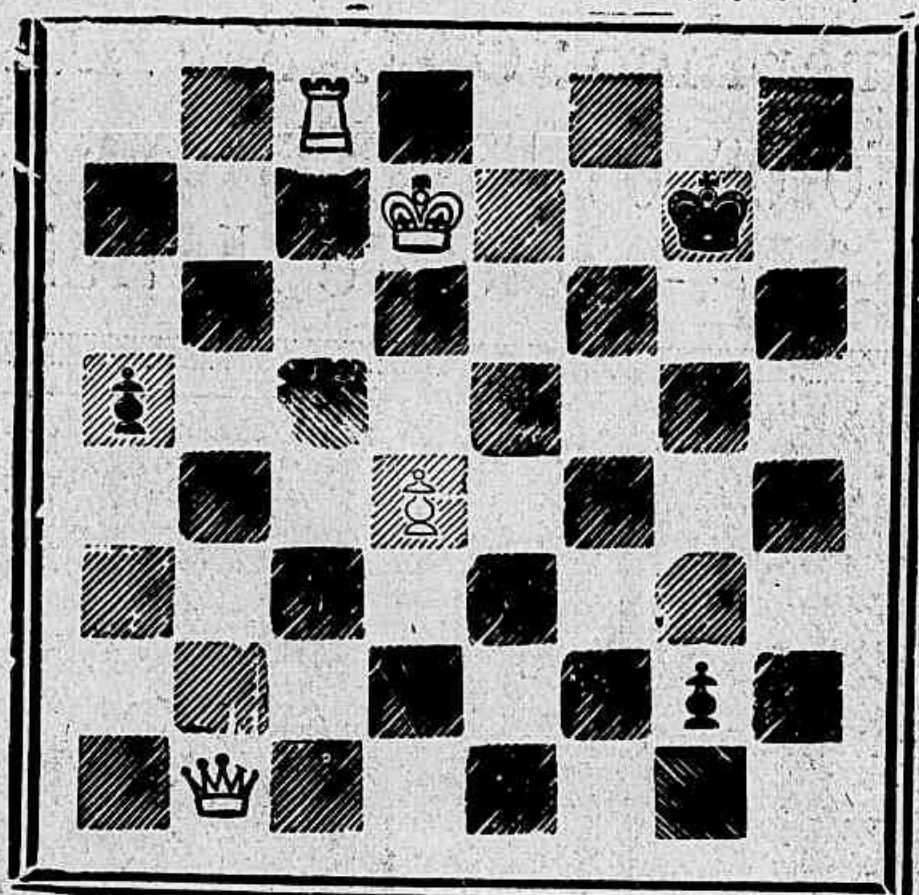
XADREZ

PROBLEMA N. 807 — F. Reis (Rio) — (Torneio semestral)
 Pretas — R 4 B R — T 4 R — B 3 D — C 1 T R — P 2 B R —
 3 D — 2 B D — 4 B D — (7 peças.)



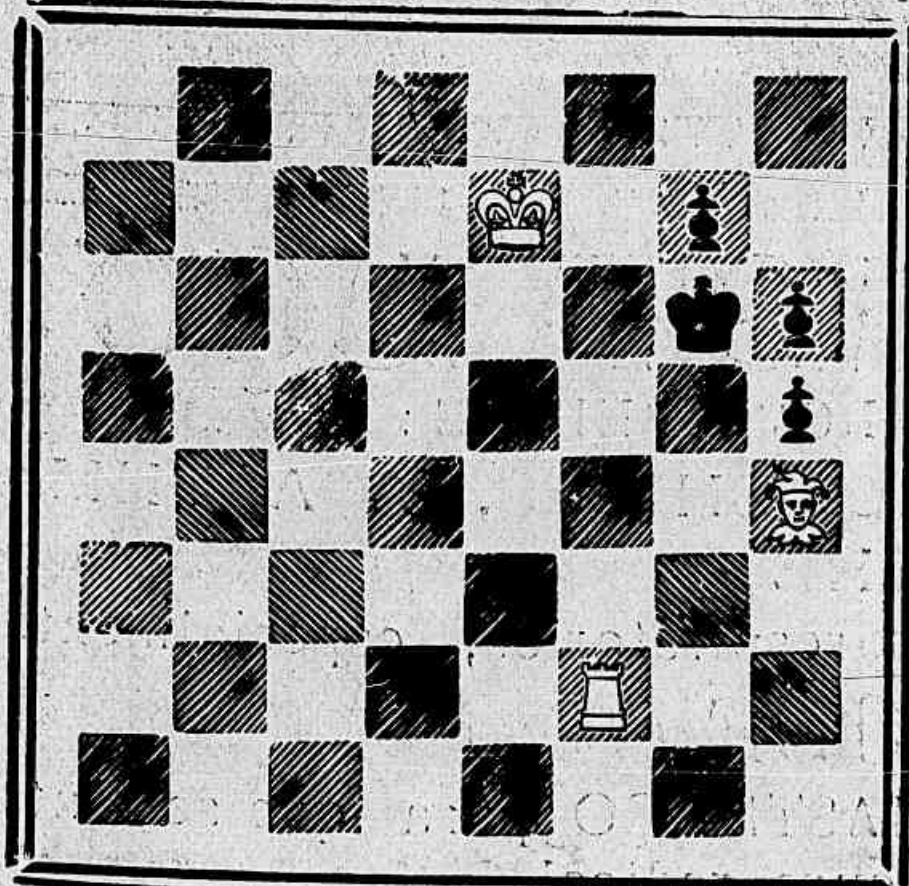
Brancas — R 3 T D — D 4 B D — T 3 C D — 6 B D — B 2 D —
 — C 2 B D — 4 C R — T 3 B R — 4 T R — 5 T R — (10
 pretas). Mate em dous lances

PROBLEMA N. 808 — A. Shinkman
 Pretas — R 2 C R — P 7 C R e 4 T D — (3 peças.)



Brancas — R 7 D — D 1 C — D — T 8 B D e P 4 D — (4 pe-
 ças.) Mate em tres lances.

PROBLEMA N. 809 — F. Reis (Rio.)
 Pretas — R 3 C R — P 2 C R — 3 T R — 4 T R — (4 peças.)



Brancas — R 7 R — T 2 B R — B 4 T R — (3 peças.) — Mate
 em quatro lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 800 — F. Reis.

1 B 7 C (Inicial) 10 variantes.

PROBLEMA N. 801 — Mendes Moraes Filho.

1 D 1 T, P 6 R; 2 D x R, etc.

1..., R 6 T; 2 B 3 R, etc.

1..., B move; 2 B 5 C R x, etc.

Resolvido pelos Srs. Omega, Simões, Boos, Caissano, Zut, Petronio, V. N., Smart, (Friburgo), S. de Castro, Amilcar (Juiz de Fora), D'Albret, A. de Oliveira, Muzio, J. Barreiros, Messeder, Selin Habad, Boos (Recife) e Joaquim Marques Lisboa.

Torneio semestral

Publicamos hoje o ultimo problema apresentado para concorrer ao torneio semestral desta secção.

Haviamos prometido premiar ao melhor trabalho em dous ou tres lances julgados separadamente, entretanto tendo apenas se apresentado um problema em tres lances, resolvemos distribuiros mesmos premios aos autores de dous trabalhos em dous lances, não havendo nessa decisão, que é a mais equitativa, senão vantagem para os concorrentes ao torneio.

Assim, consideramos premiados os problemas: n. 802 do Sr. Mendes de Moraes Filho, publicado a 5 de Dezembro e o n. 781 do Sr. F. Reis, publicado a 11 de Julho de 1909.

Conforme foi estabelecido, os autores acima receberam como premio, uma assignatura semestral da *Revista da Semana*.

Solicitamos ao sr. Mendes de Moraes Filho indicar com urgencia a sua moradia, afim de lhe ser enviada a *Revista*.

Match Lasker — Janowski

Um importante match de 10 partidas de xadrez está sendo jogado entre o Dr. Lasker, campeão do mundo, e Janowski, campeão da França. Segundo publica «The Field», o vencedor receberá 2.000 francos, sendo dividido proporcionalmente de accordo com os pontos obtidos o total restante da quota estabelecida para a realização desse match, a qual é offerecida por alguns amadores, havendo o Sr. L. Nardus subscripto 6.000 francos e o Sr. L. Tauber 1.000 francos.

O inicio da luta teve logar a 13 de Outubro proximo passado com o resultado conhecido de 1 1/2 pontos para Lasker e 1/2 ponto para Janowski.

As partidas realizam-se no Grand Ceicle, Paris.

Partida n. 322 — Gambito da dama recusado

(Jogada em Setembro de 1909 na secção «C» do torneio de amadores de 1ª classe do British Chess Federation, realisado em Scarborough.)

Brancas (Shoosmith.)

- 1 P 4 D
- 2 C 3 B R
- 3 P 3 R
- 4 B 3 D
- 5 P 3 C D
- 6 P x B
- 7 Roque
- 8 P 4 T
- 9 P 3 T D
- 10 P 5 B
- 11 P 4 C D
- 12 T 1 R
- 13 B 2 C
- 14 C 5 R
- 15 B x P x
- 16 D x C x
- 17 P x C
- 18 D 4 C
- 19 P x P
- 20 B 4 D
- 21 C 2 D
- 22 B 5 B
- 23 T D 1 B
- 24 C 3 B
- 25 P x B
- 26 T 3 B
- 27 C 5 C
- 28 T 3 C R
- 29 C 7 T

Pretas (W. Dixon.)

- P 4 D
- C 3 B R
- P 3 R
- P 4 B D
- P x P
- C 3 B
- B 2 D
- B 3 D
- T 1 B D
- B 1 C
- P 3 T D
- Roque
- C 4 T R
- C x C
- R x B
- R 1 C
- B 1 R
- P 3 C D
- D x P
- D 2 C
- B 5 T
- R 1 R
- B 2 T
- B x B
- B 4 C
- D 2 D
- P 5 D
- P 6 D
- Abandonam.

Heibas

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida, puramente mutua

SEGUROS PAGOS 2.200:000\$000

A CAIXA GERAL DAS FAMILIAS, Sociedade Nacional de Seguros sobre a vida, nunca teve uma só questão judicial para liquidação de seus contratos, pagando sempre imediatamente os seus seguros em moeda corrente e no Congresso Scientifico Universal das instituições de previdencia, realizado em Paris em 1885, foi a unica que recebeu francos elogios, sendo comparada ás melhores Companhias inglezas.

As apolices d'esta Sociedade, resgataveis por sorteio, são as que maiores vantagens oferecem aos segurados.

Por determinação dos seus estatutos, A CAIXA GERAL DAS FAMILIAS, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios.

DIRECTORIA: Presidente, Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza; secretario-gerente, Guilherme Maxwell de Souza Bastos; thesoureiro, Dr. Prudente de Moraes Filho.

CONSELHO FISCAL: Francisco José Gonçalves Vieira, Comendador Julio Miguel de Freitas e Dr. Alfredo Bernardes da Silva.

Caixa Postal 552--Endereço telegraphico: CAIXA VIDA

SUCCURSAES E AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

Séde: 87, AVENIDA CENTRAL--- Rio de Janeiro

Ourivasaria "CHRISTOFLE"

Uma Só e Unica Qualidade

A Melhor

Para obtela e tambem
EXIJA-SE esta Marca



o Nome "CHRISTOFLE"
sobre cada peça.

Isidoro MARK, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

ELIXIR DE MASTRUÇO

COM ESTE REMEDIO CEDEM PROMPTAMENTE:

AS TOSSES REBELDES, AS BRONCHITES, A ASTHMA, A COQUELUCHE

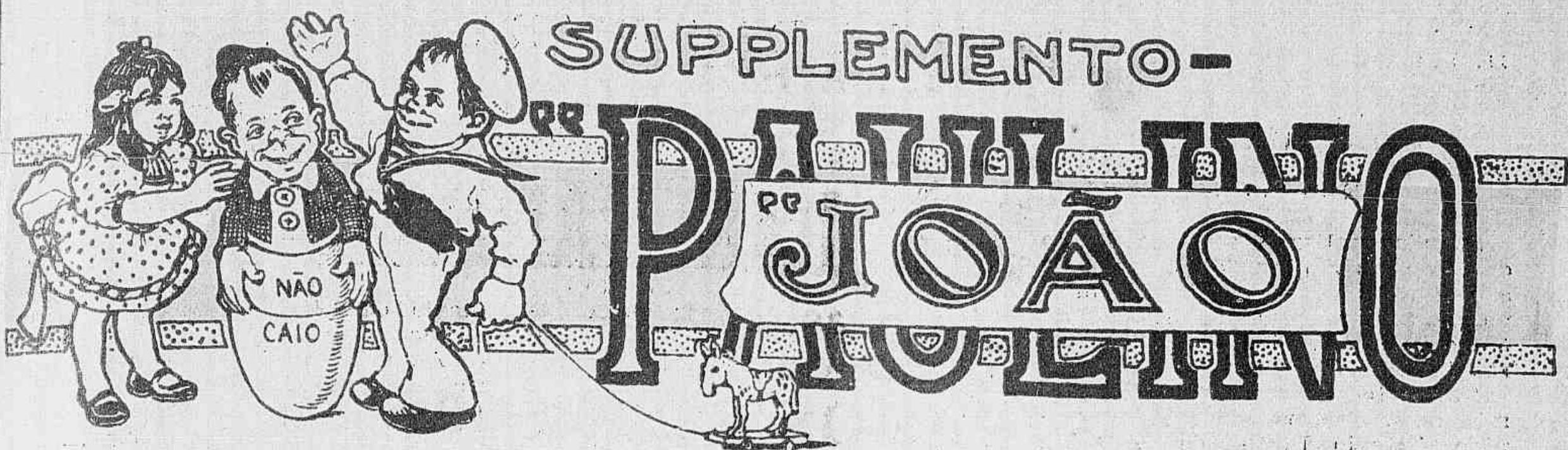
Assim como todas as molestias dos órgãos respiratorios, especialmente a

TUBERCULOSE

Basta apenas iniciar o uso do ELIXIR DE MASTRUÇO para que se sintam os seus effeitos, até á cura radical

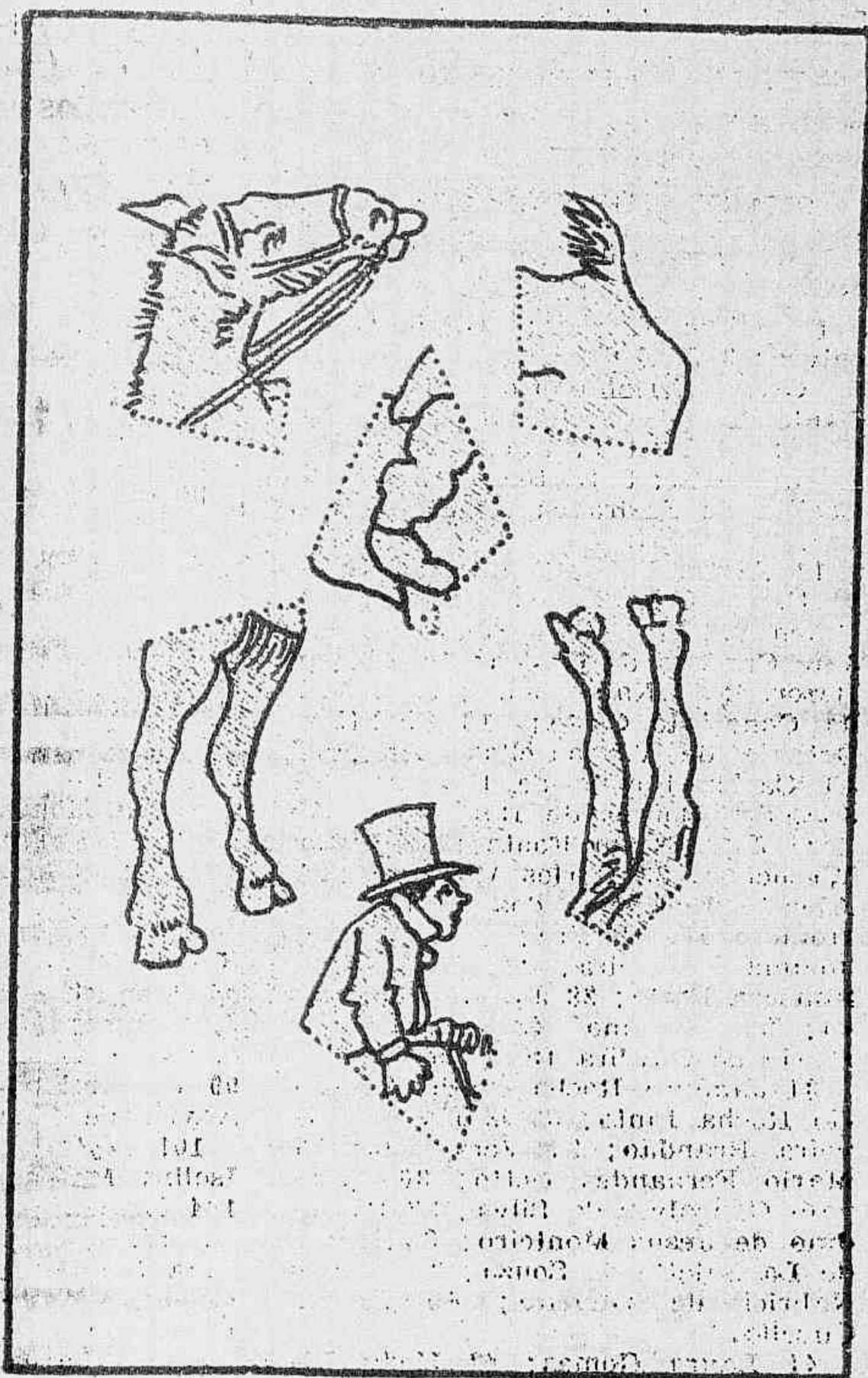
DEPOSITO GERAL:—DROGARIA BERRINI

Rio de Janeiro



Solução do 208º concurso

209º concurso — EQUITACÃO



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 14 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no sabbado 15 de Janeiro, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Formar com os pedacinhos acima um camaradinho fazendo exercício de equitação. Premios — Ao Primeiro: Um palhaço em um carro tocando tambor e retrato na galeria; do 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

Supplemento do "João Paulino"

209º CONCURSO

"Revista da Semana"

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

41º Concurso mensal

9 de Janeiro de 1910

2 "Revista da Semana"

JOÃO PAULINO

207º CONCURSO SEMANAL

Sorteio realizado sabbado 1º do corrente, ás 2 horas da tarde, com a presença de alguns amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central numeros 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 145, pertencente ao menino Antonio Pinto de Almeida Barreto.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 149—Nicacio da Silva Gomes.

3º—N. 130—Jandyra Martins.

4º—N. 100—Carlos Xavier de Carvalho.

5º—N. 82—Antonio Martins da Fonseca.

6º—N. 59—David Coelho de Souza.

207º CONCURSO SEMANAL

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Arthur Fonseca; 2 Olivia Gonçalves; 3 José Gonçalves; 4 Malvina Orestina Neptuno de Bolivar; 5 Paulo de Vasconcellos Russell MacCord; 6 Noel Falcão; 7 Cordelia Imonin Leal; 8 Bertha da Silva; 9 Cecilia de Andrade; 10 Stella Alves.

11 Armandinho Clément; 12 Laurentino dos Prazeres Freitas; 13 Valentim José Alves Junior; 14 Jair Cardoso de Castro; 15 Alvaro Bezerra; 16 Nair Gomes; 17 Elvira da Conceição Costa; 18 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 19 Carlos Borges de Barros; 20 Joaquim Borges de Barros.

21 João Brum Fontes; 22 Lucia Wrencher; 23 Carlos Wrencher; 24 Alberto Rodrigues dos Santos; 25 Homero H. Pereira; 26 Manuel Joaquim Ferreira; 27 Pedro da Fonseca Porto; 28 Joaquim Loureiro; 29 Camino Seramarella; 30 Mario de Oliveira Brandão.

31 Jandyra Rocha Pinto; 32 Mario Rocha Pinto; 33 Mario de Oliveira Brandão; 34 Vera-Cruz; 35 Mario Fernandes Netto; 36 Estevam Gonçalves da Silva; 37 Ricardino de Jesus Monteiro; 38 Maria de La Salette de Souza; 39 Nestor Gabriel de Oliveira; 40 Jayme Cucello.

41 Laura Gomes; 42 Hedy Lina Santarém; 43 Lucilla Muzzi; 44 Luiz Vinchon; 45 Santinha Dias Leal; 46 Maria Laura Gomes; 47 Dudu Dias Leal; 48 Waldemar da Silveira Carvalho; 49 Alvaro de Souza; 50 Odette da Costa Brito.

51 Maria do Carmo Dias Leal; 52 Concita Lassance Abreu; 53 Noemia José de Carvalho; 54 Olga Ramos de Oliveira; 55 Francisco Garcia; 56 Donguinha Dias Leal; 57 Fabio Antão de Medeiros Muning; 58 Carmita Dias Leal; 59 David Coelho de Souza; 60 Mary Dias Leal.

61 José Prado; 62 Hilda Pinto Vieira; 63 Esther Carneiro de Queiroz; 64 Nenê Dias Leal; 65

Evaristo Costa; 66 Nair Ribeiro; 67 Oswaldo Ribeiro; 68 Arabelia Gonçalves de Souza; 69 Carlos de Castro Ruas; 70 Alida Hartley.

71 Ruth Lima; 72 Zoraido Lima; 73 Carmelita Lima; 74 Heitor de Pinho; 75 Pedro de Oliveira; 76 Cantidio do Amaral e Silva; 77 Antenor C. Vianna; 78 Adeline V. Guimarães; 79 Palmyra de Souza Amader; 80 Jair Vasconcellos.

81 José Gomes de Oliveira; 82 Antonio Martins da Fonseca; 83 Cotinha de Andrade Camargo; 84

134 Emanuel da Silveira Goulart; 135 Etelvina de Almeida Pereira; 136 Luiz Pantaleão; 137 Paulo Pereira; 138 Jorge Cordeiro; 139 João Ferreira da Silva; 140 Francisco Julio Ferreira.

141 Armando Moraes Falcão; 142 Manuel Torres Santiago; 143 Armenio de Lima Góes; 144 José França Bastos; 145 Antonio Pinto de Almeida Barreto Junior; 146 Antonio Benedicto Mendes; 147 Dalina; 148 Arthur da Costa Leite; 149 Nicacio da Silva Gomes; 150 José Ribeiro Alvarenga.

151 Orlando Cesar da Silveira; 152 Nestor de Barros; 153 Orlando Alonso; 154 Adherbal Carneiro Ribeiro; 155 Edgard da Silveira Caldeira; 156 Maria Cateluci; 157 Augusto de Araujo Bastos; 158 Ormonia Laura da Cunha; 159 Aurelia Alexandrina; 160 Maria Ondina Guimarães dos Santos.

161 Francisco Rodrigues Netto; 162 Waldemar de Almeida Serra; 163 Adherbal Carneiro Ribeiro.

Erradas 29.

CORRESPONDENCIA

Manuel Joaquim Ferreira. — Diz o amiguinho:

"Meu querido João Paulino, Eu sou o travesso Manéco Ahi vae a lettra A A primeira do alphabeto." Muito bem; não rima mas está bom.

Edina Guimarães. — Diz a amiguinha sobre o concurso:

"A é a primeira lettra Que se põe no A B C. Dizei-me bello rapaz: Quantas morrem por você?" Até agora, ao que me conste, ainda não morreu nenhuma.

Jenny Nogueira. — Queira a amiguinha enviar outra photographia, porque esta não pôde ser reproduzida.

Maria Luiza Aragão. — Deixe-se disso, a senhora já é muito taluda para entrar nos concursos de João Paulino. Isto aqui é só para o pessoal pequeno. Tem graça!...

Isaias Vasconcellos. — João Paulino curva-se reverente em uma grande saudação de agradecimento e comprimenta-o. Qualquer dia elle surge pela sua nova residencia.

João Paulino.

BOAS FESTAS

João Paulino recebeu cartões de boas festas dos amiguinhos seguintes:

Nicanor Paraguassu'. Antenor C. Vianna, Jair Vasconcellos, Isaura Alvarez Ferreira, Herminia Alvarez Ferreira, Lucilla Muzzi, Zézé Muzzi, Emma Muzzi, Joãozinho Muzzi, Victorino Pereira Bastos; Homero e Rosalina de Paula Aguiar, Estevam Gonçalves da Silva, José Antonio Lopes Filho.

ANNIVERSARIO

No dia 27 do mez findo, fez annos a amiguinha Isaura Alvarez Ferreira, filha do Sr. Generoso Alvarez Ferreira, negociante em São Carlos do Pinhal.

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do **Cinema Paris** nos dias uteis. — A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Nicanor Paraguassu'; 85 Americo da Silva Monta; 86 Waldemar da Motta; 87 Waldemar de Almeida Franco; 88 Aurelio Fontes; 89 Francisco Nico; 90 Ary Koch.

91 Faustino Pinheiro; 92 Alda Koch; 93 Waldemar da Costa; 94 Manuel Fernandes; 95 Durval Alvarenga; 96 Naná Lobo; 97 Sinhorinha Lobo; 98 Cacilda Costa; 99 Gumercido Costa; 100 Carlos Xavier de Carvalho.

101 Nylsa Carlina Samico; 102 Isolina Mafra; 103 Amelia Mafra; 104 Esmeralda Mendes Alves; 105 Ricardino de Jesus Monteiro; 106 Olga Monteiro; 107 Yayá Violeta Coelho Dias; 108 Noemia Guimarães; 109 Alfredo Braga; 110 José Antonio Lopes Filho.

111 Antonio Nogueira; 112 Reynaldo Pinto Soares; 113 Hugo Alves Moreira; 114 Carlos Santos; 115 Antonio de Almeida; 116 Herminia Durão; 117 Olginia Durão; 118 Urias Vieira; 119 Herminia Alvarez Ferreira; 120 Isaura Alvarez Ferreira.

121 Waldemar Carvalheira; 122 Hylda Rosa da Costa; 123 Edith Rocha; 124 Dermeval Gomes Duarte; 125 Gualter Maria Machado; 126 Nila de Oliveira; 127 Milton de Castro Menezes; 128 Dirceu Caldas; 129 Alayde Caldas; 130 Jandyra Martins.

131 Aracy de C. Brasil; 132 Edina Guimarães; 133 Hilda Caldas;

CINEMA EXCELSIOR

AOS AMIGUINHOS DO
JOÃO PAULINOGRANDE DISTRIBUIÇÃO DE
BRINQUEDOS

Em todos os numeros da *Revista da Semana* sahirá, de hoje em diante, um "coupou" do *Cinema Excelsior*, á rua do Cattete n. 271, o qual dá ingresso nas "matinéas" dos domingos naquella Cinema e além disso têm os amiguinhos direito aos brinquedos que os proprietarios do *Cinema Excelsior* distribuem á petizada.

Vae ser um successo !

Vêr uma porção de cousas bonitas e obter ainda por cima um brinquedo ! não ha nada melhor !

Aproveitem enquanto os amáveis proprietarios do *Cinema Excelsior* estão de tão bom sangue.

—)o(—

BOAS FESTAS

Enviaram á *Revista da Semana* cartões de Boas Festas mais os seguintes senhores e instituições:

Paulo Pereira, Franklin de Castro Lima, Bemvindo de Carvalho Lemos, Esmeralda Nunes Lunet, João Augusto Lunet, Leonidas L. Machado, Directoria da Real S. Club Gymnastico Portuguez, Cabos de esquadra do Corpo de Bombeiros desta Capital, Monteiro & Tavares, Casemiro de Almeida, Anto-

nio de Almeida, Corporação de Guardas da Alfandega de Paranguá, Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, José Nascimento Azevedo Matta, Ch. Lorilleux & C., Manuel Gomes de Lima, Coelho Barbosa & C., Instituto Profissional Masculino, Generoso Alvarez, Charles H. Prat, Companhia Edificadora, Commandante e officiaes do 1º Regimento de Infantaria da Força Policial, Pestana & C., S. F. Teixeira, Café Cascata, Enéas Campello, Administração da Sociadadt U. C. dos Varejistas de Seccos e Molhados, Junta Central pro Hermes-Wenceslão.

—)o(—

SPORT

Com a corrida em beneficio da Caixa dos Profissionais do Turf, encerrou o Derby-Club a estação sportiva.

Houve uma tentativa para que se dêsse mais uma corrida em beneficio dos empregados da casa da poule, mas a Directoria, em boa hora, julgou não dever acceder ao pedido que lhe foi dirigido para tal fim.

O Derby fez o que devia; gratificou os seus empregados que durante o anno fizeram todos os esforços para bem servir á sociedade.

Conceder-lhes uma corrida em beneficio era tornar os prados sociedades beneficentes. Amanhã ve-

riamos pedir corridas em favor da viuva X., do aleijado Y e do cego Z.

Nestas condições, porém, não está a Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf.

Os seus socios tiram recursos das corridas para a sua subsistencia, e quando, inutilizados para exercer a profissão que abraçaram, não tem meios para evitar a miseria, essa Caixa é que os soccorre. Justo é, portanto, que as sociedades de caridade dêem annualmente uma reunião, cujo producto reverta em favor dos cofres dessa Caixa Beneficente.

— O Sr. Commendador Gregorio Seabra offereceu aos chronistas sportivos que tomaram parte no concurso de palpites para disputa da "Taça Seabra", um "pic-nic" nas Palmeiras, que se realizará no dia 23 do corrente.

Por essa ocasião a "Taça" passará para o Sr. Daniel Blatter, que foi, no anno findo, o seu vencedor. Ao Sr. Eduardo Bahia será entregue um riquissimo binoculo Zeiss, premio do segundo vencedor do concurso.

— Para a proxima estação sportiva ha magnificas turmas de animaes de 2 e 3 annos.

Deus queira que as sociedades abandonem o systema de handicaps antecipados e voltem á antiga praxe de dar pareos para animaes da mesma idade.

Sobre este assumpto ainda faremos, em occasião opportuna, algumas considerações.

SO'

é calvo quem quer. Perde cabellos quem quer. Tem barba fallhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quêda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. — Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas farmacias, drogarias e perfumarias e no deposito.

DROGARIA GIFFONI

Rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9



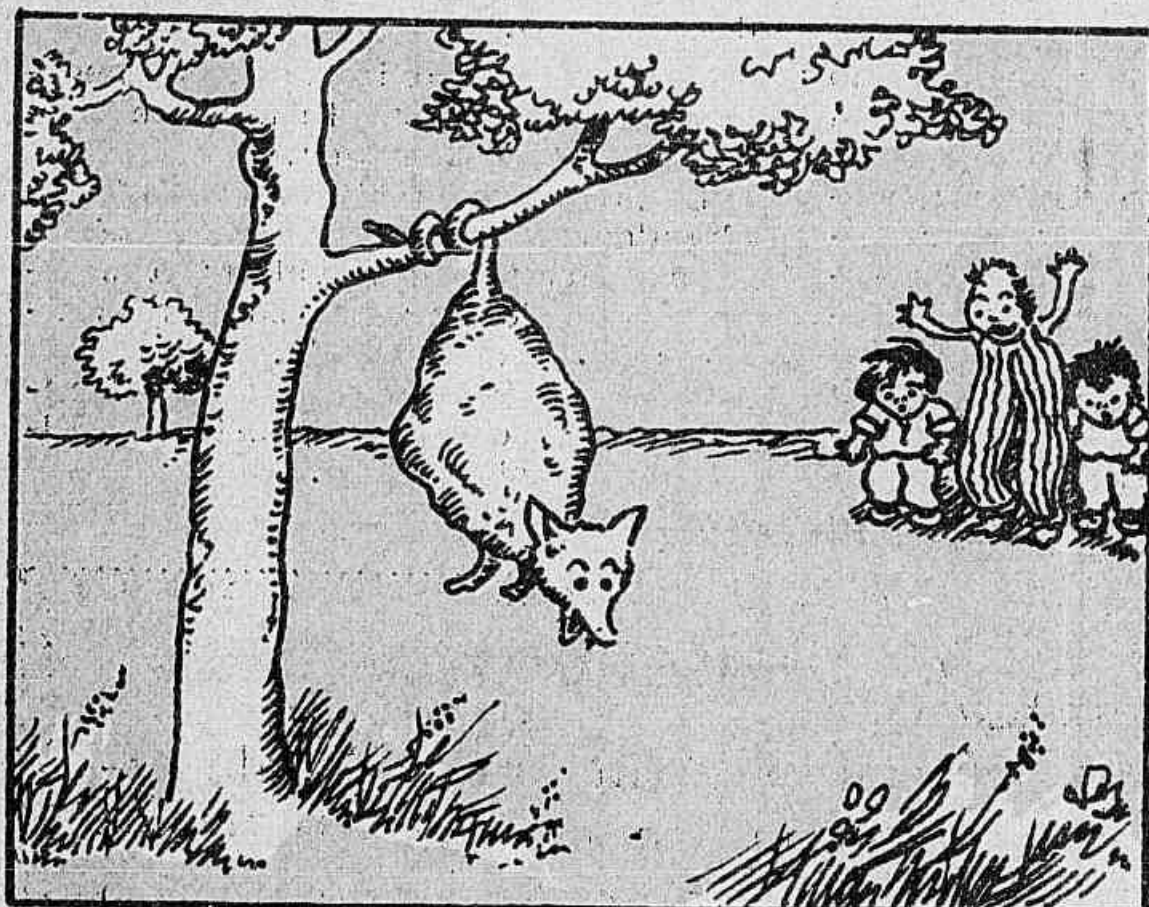
UM SUSTO PAVOROSO



Dous manos jogavam o *diabolo* no matto descansadamente,



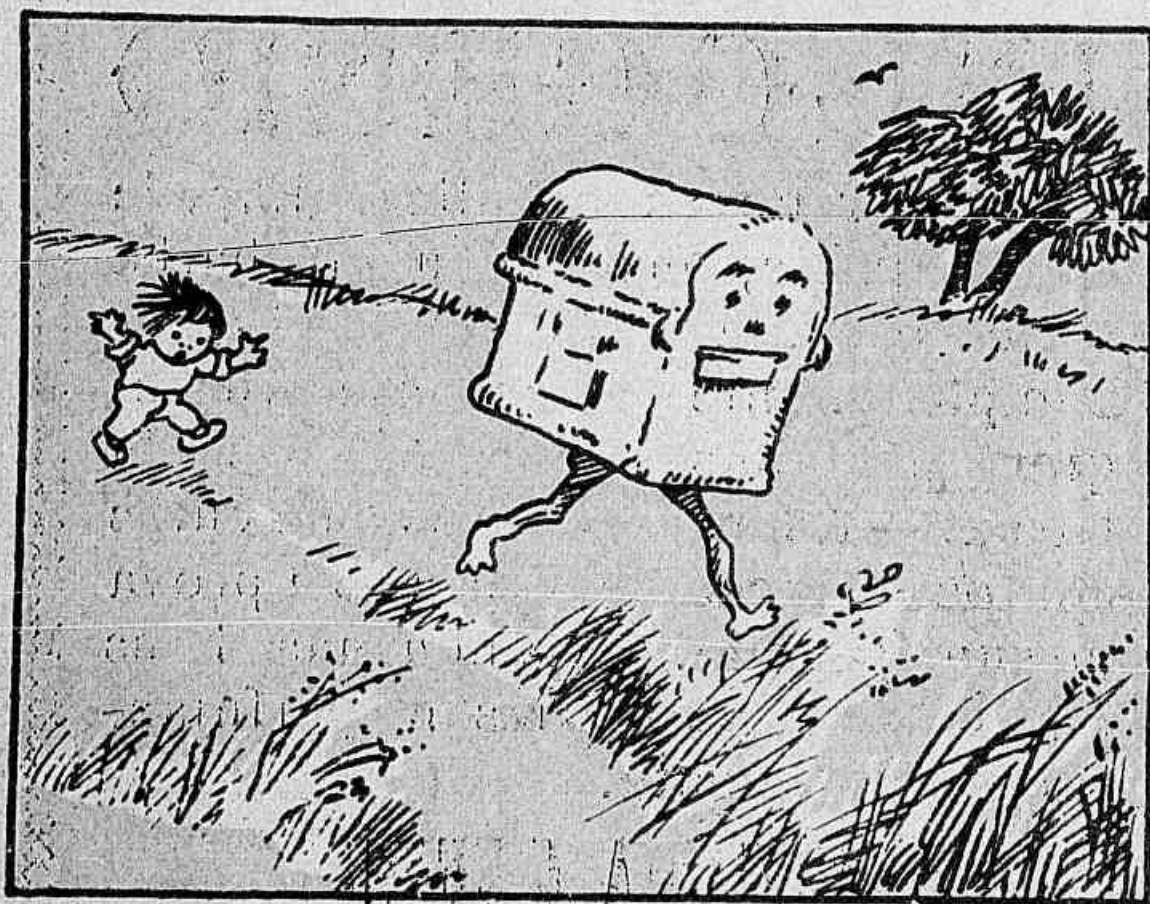
quando lhes appareceu um par de calças com cara de gente



e mostrou o perigo de estarem perto da raposa — colmeia.



O par de calças carregou o bicho, que foi immediatamente



mettido numa mala com pernas, que fugiu a sete pés;



nisto chegou um cabaz com azas, cheio de ovos, para o almoço tranquillizador.



SABÃO LIQUIDO PROPHYLACTICO

"ROSA VENUS"

ULTIMA CREAÇÃO

E' sem rival para conservar a cutis dando-lhe a frescura e maciez natural da Juventude, sendo a base principal deste delicado producto o leite, e bastante conhecidas suas propriedades refresca a epiderme, reanima as cores vivas do rosto de um modo extraordinario, seu uso diario se torna indispensavel para fazer desaparecer as irritações e todas as impurezas da pelle, estando delicadamente perfumado com essencia de rosas substitue com vantagem os sabonetes de toucador por estar livre de toda causticidade.

A' venda em todas as boas perfumarias e no Deposito Geral

PERFUMARIA CAMPOS

9 RUA DO THEATRO 9

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraahy 9.

Sabbado—8 de Janeiro—Sabbado

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

172 — 11^a

100:000\$000

Por 4\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

O APIOL

Dos D^{rs} JORET & HOMOLLE

REGULARISA OS MENSTRUOS

IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose: Uma ou duas Capsulas manhã o noite

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR:

O APIOL dos D^{rs} JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Phcia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
Vômitos sanguineos, nas Perdas uterinas.

SÉGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações; rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos, das 7 da manhã ás 9 da noite.



DO
JORNAL DO BRASIL

 2\$000

Pelo Correlo mais 500 réis